

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₃

EDIÇÃO N.º 05/2025

Unidade: Reitoria

Publicado em 08 de janeiro de 2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação: Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica: Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFRR: Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Romildo Nicolau
Alves

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

Diretora-Geral do *Campus* Amajari: Pierlângela Nascimento da Cunha

Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Isaac Sutil da Silva

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Maria Eliana Lima dos Santos

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria
Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DA REITORIA

Resolução CONSUP/IFRR N° 819, de 7 de janeiro de 2025

Resolução CONSUP/IFRR N° 820, de 7 de janeiro de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 819, de 7 de janeiro de 2025.

Estabelece normas e critérios para a distribuição dos códigos de vagas do cargo de Professor EBTT das unidades de ensino do Instituto Federal de Roraima (IFRR).

O Reitor em exercício do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais; e, Considerando a Portaria N° 713, de 8 de Setembro de 2021, expedida pelo Ministério da Educação/Gabinete do Ministro, que trata da redistribuição de cargos e códigos de vaga do Ministério da Educação - MEC para as Instituições de Ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - IFEs e o constante no Processo n° 23231.000906.2024- 91, e a decisão do colegiado tomada na 95ª sessão plenária, realizada em 19 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer normas e critérios para a distribuição dos códigos de vagas do cargo de Professor EBTT das unidades de ensino do Instituto Federal de Roraima (IFRR), vagos por motivo de aposentadoria, redistribuição, vacância e remoção para casos previstos em lei.

Parágrafo único. Estas normas e critérios também aplicam-se aos novos códigos de vaga do cargo de Professor EBTT recepcionados pela Instituição.

Art. 2º Os *campi* que apresentarem um quantitativo de docentes igual ou superior ao estabelecido na Portaria da SETEC/MEC, que estabelece a tipologia das unidades dos Institutos Federais, não serão contemplados com novos códigos de vagas.

Art. 3º Os *campi* sujeitos a perda de códigos provenientes de remoções previstas em lei, bem como remoções e redistribuições sub judice, poderão ser contemplados com códigos destinados à reposição, visando atenuar situações emergenciais.

Art. 4º As solicitações de códigos de vagas deverão ser realizadas por meio de Ofício, com a devida justificativa, e encaminhadas via processo para análise do Colégio de Dirigentes (COLDI), de acordo com os critérios previstos no art. 5º, e implementadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP/REITORIA).

Art. 5º A distribuição dos códigos de vagas seguirá os critérios abaixo estabelecidos, respeitando a seguinte ordem.

I. Recomposição de perda de força de trabalho aos *campi* impactados nos casos previstos no art. 1º, admitindo-se alteração das áreas, considerando as reorganizações internas para suprir a ausência do(a) servidor(a);

II. Atendimento a demandas de cursos já implantados, cujos componentes curriculares virão a ser ofertados;

III. Atendimento a demandas de cursos novos com Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado .

Parágrafo único. Deve-se manter a reserva técnica de no mínimo 03 (três) códigos de vagas para situações emergenciais, cuja distribuição será feita pelo COLDI, observando o disposto nesta normativa ou a critério do colegiado.

Art. 6º Para cada *campus*, cujos Diretores Gerais manifestem necessidades para cumprimento dos cronogramas dos cursos em função de perdas ocasionadas por remoções previstas em lei, bem como remoções e redistribuições sub judice, ou outras situações de planejamento acadêmico da unidade, os códigos de vagas serão distribuídos proporcionalmente a quantidade de perdas, garantindo pelo menos 01 código de vaga aos *campi* que tiveram perda.

Art. 7º Após aprovação pelo Colégio de Dirigentes (COLDI) da distribuição dos códigos de vagas, a listagem será encaminhada à DGP para providência de provimentos.

Art. 8º O provimento dos códigos de vagas distribuídos de acordo com os critérios estabelecidos nesta resolução, deverá considerar, primeiramente, o processo de remoção interna de servidores, conforme resolução vigente, que trata sobre movimentação de pessoas no âmbito do IFRR.

Art. 9º Os casos não previstos nesta resolução serão decididos pelo COLDI, podendo a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) ser consultada.

Art. 10º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 7 de janeiro de 2025.

Romildo Nicolau Alves

Presidente em exercício do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romildo Nicolau Alves, REITOR(A) - SUB-CHEFIA - GAB**, em 07/01/2025 12:13:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322903

Código de Autenticação: ed4401f056





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
REITORIA
Conselho Superior
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,
www.ifrr.edu.br

Resolução CONSUP/IFRR N° 820, de 7 de janeiro de 2025.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio do IFRR Campus Boa Vista Zona Oeste.

O Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, *Ad Referendum*, deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Resolução nº 716/CONSELHO SUPERIOR, de 04 de Janeiro de 2023 (Organização Didática do IFRR), a Resolução nº 682/CONSELHO SUPERIOR, de 16 de julho de 2022 (Regulamento sobre elaboração de projeto pedagógico de cursos do IFRR), bem como o constante no Processo n.º 23482.000283.2023-14.

RESOLVE:

Art. 1.º Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR *Campus* Boa Vista Zona Oeste, conforme anexo.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 7 de janeiro de 2025.

Romildo Nicolau Alves
Presidente em exercício do Conselho Superior

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITORA DO IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Aline Cavalcante Ferreira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roseli Bernardo Silva dos Santos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Romildo Nicolau Alves

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Adnelson Jati Batista

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Emanuel Alves de Moura

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* AMAJARI

Rodrigo Luiz Neves Barros

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA ZONA OESTE

Isaac Sutil da Silva

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

DIRETORA DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Maria Eliana Lima dos Santos

LISTA DE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - Compilação de interesse nos cursos técnicos e superiores de tecnologia13

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. Apresentação da Instituição
- 1.2. Histórico do IFRR
- 1.3. Missão, Visão e Valores do IFRR
 - 1.3.1. Missão
 - 1.3.2. Visão
 - 1.3.3. Valores
- 1.4 Histórico do *Campus Boa Vista Zona Oeste*

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS

- 3.1 Objetivo Geral
- 3.2 Objetivos Específicos

4. REGIME LETIVO

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- 7.1 Estrutura Curricular
- 7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo
- 7.3 Ementário
- 7.4 Terminalidade - Saídas Intermediárias

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

- 9.1 Prática Profissional Supervisionada
- 9.2 Estágio Profissional Supervisionado
- 9.3 Projetos
- 9.4 Prática Profissional Integrada

10. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs)

11. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

12. ATIVIDADES A DISTÂNCIA

- 12.1 Atividades de tutoria

13. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

14. APOIO AO DISCENTE

- 14.1 Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas
- 14.2 Assistência Estudantil
- 14.3 Apoio Pedagógico

15. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs)

16. CONSELHO DE CLASSE

17. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 17.1 Do processo de ensino-aprendizagem
- 17.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores
- 17.3 Procedimentos de avaliação do curso
- 17.4 Sistema de Avaliação Institucional

18. POLÍTICAS DE INCLUSÃO

- 18.1 Política de Educação para os Direitos Humanos
- 18.2 Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais
- 18.3 Política de Educação Ambiental
- 18.4 Política de Inclusão Social e Atendimento à Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

19. PERFIS DAS EQUIPES DOCENTE, TÉCNICO-PEDAGÓGICA E TÉCNICO-

ADMINISTRATIVO

20. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

21. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

22. REFERÊNCIAS

23. ANEXOS OU APÊNDICES

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome do IF/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima / *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

CNPJ: 10.839.508/0005-65

Eixos Tecnológicos de Atuação do *Campus*: Produção Cultural e Design e Gestão e Negócios

Esfera Administrativa: Federal

Endereço completo: Rua Prof. Nonato Chacon, Nº 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), Boa Vista - RR / CEP: 69.318-000

Telefone(s): (95) 3194-2700

Site do *Campus*: <https://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br/>

Reitora: Nilra Jane Filgueira

Pró-Reitora de Ensino: Aline Cavalcante Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Romildo Nicolau Alves

Pró-Reitora de Extensão: Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-Reitor de Administração: Emanuel Alves de Moura

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Adnelson Jati Batista

Diretor-Geral do *Campus*: Isaac Sutil da Silva

Diretora de Ensino do *Campus*: Rafaela dos Santos Morgade

Equipe de Elaboração do PPC: COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO - INSTITUÍDA PELA PORTARIA PORTARIA Nº 1715/GAB-CBVZO/IFRR, DE 27 DE MAIO DE 2024.

Simone Sibebe Schuertz Souza - Presidente

Vagner Basqueroto Martins

Viviane Paludo Schultz

Ellem Carmen da Silva

Tatyanne Rezende Costa

Thiago dos Santos Cidade

Rafaela dos Santos Morgade

Luana Firmino Lobo

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Modalidade de oferta: Presencial

Turno de Funcionamento: Matutino e Vespertino

Periodicidade de Oferta: Anual

Número de Vagas: 35 (trinta e cinco) por turma

Carga Horária Total: 3.240h

Regime Letivo: Anual

Título Outorgado: Técnico em Design Gráfico

Proposta: De Aprovação

Duração Prevista: 03 anos

Integração Curricular Mínima e Máxima: Mínima de 03 anos e máxima de 05 anos.

Coordenador (a): Vagner Basqueroto Martins

Resolução de Autorização de Funcionamento:

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Apresentação da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição pública da administração indireta federal que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, níveis e modalidades de ensino, com a perspectiva de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado de Roraima.

Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), o IFRR tem uma Reitoria e cinco *campi*, sendo um deles um *campus* avançado. São estes os *campi*: Amajari, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Novo Paraíso e Avançado Bonfim. Eles estão situados em regiões estratégicas para atender aos 15 (quinze) municípios do Estado de Roraima.

1.2. Histórico do IFRR

A educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Com o decorrer dos anos, várias foram as mudanças ocorridas, até que, em 2008, o Ministério da Educação instituiu, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em 2018, a Rede Federal já era composta por 38 (trinta e oito) institutos federais, incluindo o IFRR, 2 (dois) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 (vinte e cinco) escolas técnicas vinculadas às universidades federais, à Universidade Federal Tecnológica do Paraná e ao Colégio Pedro II.

O IFRR é um centro de referência educacional e vem contribuindo, há 30 anos, para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio de ações de formação profissional, estando inserido nos arranjos produtivos regionais e locais.

Desde sua criação até esta data, a instituição passou por várias mudanças. A história do IFRR se divide em cinco etapas. São elas:

> Escola Técnica de Roraima, integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima

Implantada como Escola Técnica em 1986, a instituição começou suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, atendendo 105 estudantes, e Edificações, 70 estudantes. Suas instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

> Escola Técnica de Roraima, integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer nº 26/89, o Conselho Territorial de Educação autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima, aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. O seu quadro funcional era então composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

> Escola Técnica Federal de Roraima

Em 30 de junho de 1993, por meio da Lei nº 8.670, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 123, de 1º de julho de 1993, no governo do então presidente da República

Itamar Franco, foi criada a Escola Técnica Federal de Roraima (ETFRR), cuja implantação, na prática, se deu pela transformação da Escola Técnica do ex-Território Federal de Roraima.

Seu quadro de pessoal era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos administrativos. A partir de 1994, por intermédio do Programa de Expansão de Cursos, são implantados os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série, atendendo 213 estudantes distribuídos em seis turmas. Gradativamente essa modalidade de ensino foi sendo extinta.

➤ **Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima**

Com a transformação da instituição em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes nos níveis básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é o primeiro a ser implantado e tem sua orientação de implantação vinculada à proposta de transformação da ETFRR em Cefet-RR.

Em 2005, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), institui o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades de Educação Descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação, sendo o Estado de Roraima contemplado na fase I com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaraí, região Sul.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas dessa unidade com 210 estudantes matriculados no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, incluindo uma turma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Já na segunda fase do plano, o Cefet-RR é contemplado com outra Uned, desta vez no Município do Amajari, no norte do estado.

➤ **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

A partir dessa data, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com três *campi* instituídos pela Resolução MEC/CNE nº 02/2007: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari.

No ano de 2011, por intermédio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição é contemplada com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, também sediado na cidade de Boa Vista. O *campus* Avançado Bonfim obteve sua autorização para funcionamento apenas no ano de 2015.

1.3. Missão, Visão e Valores do IFRR

A missão, a visão e os valores do IFRR são os elementos que nortearão as ações da instituição por todo o quinquênio de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A missão define o motivo da existência da instituição; a visão, o que ela pretende ser; e os valores, os princípios que guiarão toda a sua atuação.

1.3.1. Missão

Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

1.3.2. Visão

Ser excelência, na Região Amazônica, como agente de transformação social por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

1.3.3. Valores

Ética e transparência; inclusão social; gestão democrática; respeito à diversidade e à dignidade humana; responsabilidade socioambiental.

1.4 Histórico do *Campus* Boa Vista Zona Oeste

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) começou a ser implantado no dia 23 de outubro de 2012, por meio do D.O.U. nº 1.286. O desafio inicial foi o de estabelecer as condições necessárias e suficientes para a concepção, implantação e funcionamento do *campus*.

Em decorrência da falta de infraestrutura própria, o CBVZO funcionou a princípio na Escola Militarizada Estadual Professora Elza Breves de Carvalho, em parceria com o Governo do Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Estado de Educação. A criação do CBVZO possibilitou à comunidade dessa região, cursos de formação profissional e atividades de promoção da cidadania, de modo a combater as desigualdades sociais e contribuir para a inserção do trabalhador no processo produtivo e no contexto sociocultural.

Entre os anos de 2017 e 2018, o CBVZO funcionou, em parte, temporariamente no *campus* Boa Vista, até a autorização de mudança para sua sede na Zona Oeste da cidade de Boa Vista em fevereiro de 2018. Atualmente, o CBVZO oferece os seguintes cursos: Técnico em Administração, Técnico em Comércio e Técnico em Publicidade na forma integrada ao Ensino Médio (integral); Técnico em Administração e Técnico em Publicidade na forma subsequente (noturno); Proeja integrado ao Curso FIC de Assistente em Administração (noturno); e o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (noturno). Cabe destacar que já foram ofertados os cursos Técnico em Serviços Públicos integrado e subsequente ao ensino médio, Técnico em Comunicação Visual e Técnico em Comércio subsequente ao ensino médio, cujas ofertas foram encerradas.

O definitivo estabelecimento da sede do CBVZO ocorreu, no entanto, sem a infraestrutura completa necessária para o seu funcionamento. Há época não havia refeitório e quadra de esportes. Atualmente, o *Campus* contempla essas estruturas para melhor atender seu público. Hoje o *Campus* está apto para aumentar o número de vagas nos três turnos, buscando sempre oferecer ensino de qualidade à comunidade do seu entorno.

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste atua hoje em dois eixos, Gestão e negócios e Produção Cultural e Design. O primeiro compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação, busca da qualidade, produtividade e competitividade, utilização de tecnologias organizacionais, comercialização de produtos, e estratégias de marketing, logística e finanças.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados à: leitura e produção de textos técnicos, estatística e raciocínio lógico, línguas estrangeiras, ciência e

tecnologia, tecnologias sociais e empreendedorismo, prospecção mercadológica e marketing, tecnologias de comunicação e informação, desenvolvimento interpessoal, legislação, normas técnicas, saúde e segurança no trabalho, responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental, qualidade de vida, e ética profissional.

O eixo de Produção Cultural e Design compreende tecnologias de produção, conservação, difusão, performance e gerenciamento de bens culturais materiais e imateriais, voltadas ao desenvolvimento da economia criativa e da produção cultural em seus vários segmentos, espaços e meios de criação e de fruição artística, com base em: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico e estético; ciência e tecnologia; tecnologias sociais; empreendedorismo; cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

2. JUSTIFICATIVA

O IFRR tem como proposta articular e integrar a formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, apresenta-se como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos do IFRR, bem como atender a uma demanda crescente no estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva, tendo em vista que na pesquisa realizada, nos anos de 2019 e 2023, com a comunidade local (zona oeste do município de Boa Vista) o curso foi um dos mais citados dentre as opções.

Por meio da Secretaria de Planejamento do Estado de Roraima - Seplan, foram apresentadas as estatísticas de emprego e renda associadas em nível de escolaridade no ano de 2018. De acordo com essas estatísticas, 106 (cento e seis) mil pessoas possuíam o ensino médio completo ou equivalente, desses, a taxa de desocupação era de 14% (quatorze por cento), número menor se comparado ao ensino médio ou equivalente incompleto e ensino superior ou equivalente incompleto (SEPLAN, 2018).

A partir dos levantamentos de interesse realizados em 2019 e 2023, inclusive por meio de audiências públicas, por cursos profissionalizantes no contexto em que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Design Gráfico, visto que o estado não possui nenhuma instituição pública que oferta este curso presencial e o mundo do trabalho carece de profissionais da área, pois após a sua formação o estudante egresso poderá atuar em agências de Design, Publicidade e Marketing, empresas do setor gráfico, de rádio, televisão e web, produtoras de áudio e vídeo, editoras, veículos de comunicação, departamentos de comunicação, marketing e inovação.

Vale ressaltar que a proposta de criação do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio está em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos atualizado pela Resolução nº 02, de 15 de dezembro de 2020.

Segundo dados disponibilizados pelo Painel Mapa de Empresas, produzido pelo Ministério da Economia (2022), existem no estado 32.314 empresas ativas de diversos setores. A área de comunicação como um todo, assim como, o design e a publicidade são a base para as interações comerciais e humanas, pois para se comunicar é necessário um processo representado por símbolos que apresentem o que se pensa e sente por meio de

sinais verbais ou não verbais. É na comunicação não verbal que o profissional de comunicação assume espaço de destaque no mundo do trabalho, seja pela criação de imagens estáticas, como na criação de campanhas que utilizam as mídias tradicionais (outdoors, pôsteres, jornais, revistas) e digitais (posts de redes sociais, infográficos, banners), ou ainda no formato de vídeos, entre outros.

Nesse sentido, os números fornecidos pelo Ministério da Economia projetam a necessidade de profissionais capacitados e que conheçam os arranjos e as dinâmicas locais. Ainda, o CBVZO num estudo realizado por Comissão Interna para identificação do novo eixo tecnológico de atuação – Produção Cultural e Design, no ano de 2019, em alinhamento ao projeto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, demonstrou que em 510 repostas obtidas via questionário online por meio do Google forms, o curso Técnico em Design Gráfico aparece em 1º lugar no que tange ao interesse, conforme Tabela 1:

Tabela 1 – Compilação de interesse nos cursos técnicos e superiores de tecnologia

Curso Técnico	Interesse alto	Interesse muito alto	Total
Técnico em Design Gráfico	116	190	306
Técnico em Publicidade	132	173	305
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	122	173	295
Técnico em Processos Fotográficos	94	196	290
Técnico em Design de Interiores	133	140	273
Técnico em Comunicação Visual	118	121	239
Técnico em Paisagismo	93	86	179
Técnico em Artesanato	58	61	119
Curso Tecnólogo	Interesse alto	Interesse muito alto	Total
Tecnólogo em Design Gráfico	115	196	311
Tecnólogo em Fotografia	107	202	309
Tecnólogo em Design de Animação	107	171	278
Tecnólogo em Produção Multimídia	117	154	271
Tecnólogo em Produção Publicitária	118	144	262
Tecnólogo em Audiovisual	109	140	249
Tecnólogo em Design de Interiores	96	139	235

Fonte: Relatório da Comissão para definição do novo eixo tecnológico e os respectivos cursos técnicos e tecnológicos para o *Campus* Boa Vista Zona Oeste - Portarias n.º 59/DG e 99/DG(2019).

Assim, justifica-se a necessidade da oferta do Curso de Design Gráfico, pois possibilitará ao estudante egresso a inserção no mundo do trabalho cuja demanda mostra-se expressiva.

A construção deste Projeto Pedagógico de Curso pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva garantir o interesse, os anseios e a qualificação do público atendido, despertando o desejo para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica e, conseqüentemente, para o prosseguimento vertical dos estudos.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com habilitação Técnica em Design Gráfico, com conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética; além de formar profissionais com competências comunicativas e empreendedoras voltadas à proposição de projetos, ao coletivo, à gestão, à solução de problemas e à resiliência, entre outras competências

socioemocionais.

3.2. Objetivos Específicos

- Coordenar e executar projetos de comunicação visual de mídias impressas e digitais seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade.
- Aplicar e implementar sinalizações, ilustrações, tipografias, animações e usabilidade de projetos de design gráfico.
- Analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças gráficas.
- Criar, controlar, organizar e armazenar arquivos e materiais de produção gráfica e digital.

4. REGIME LETIVO

- a) número total de vagas anuais:** 35 a 70 vagas
- b) número de turmas:** de 1 a 2 turmas
- c) carga horária do curso:** 3.200h obrigatórias + 40h optativas, totalizando 3.240h.
- d) período letivo:** Anual
- e) tempos mínimo e máximo para a integralização do curso:** No mínimo 03, no máximo 5 anos.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio ocorrerá por meio de Processo Seletivo conforme edital, destinado exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula.

A realização do Processo Seletivo estará a cargo de comissão específica do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste designada para esse fim. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como de fornecer todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

- I – Ações afirmativas;
- II – Ampla concorrência; e
- III – Pessoa com Deficiência.

As vagas serão distribuídas de acordo com o previsto na Lei nº 12.711/2012, e as alterações definidas na Lei 14.723 de 13/11/2023, e demais legislações vigentes.

Os requisitos de permanência estabelecidos pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste estão previstos no Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, que contempla a gestão e o acompanhamento das ações de assistência que visam inclusive à promoção do êxito dos estudantes. As ações que objetivam a permanência dos estudantes estão elencadas no respectivo plano.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Design Gráfico formado pelo Instituto Federal de Roraima será um profissional capacitado a criar, elaborar e planejar projetos de comunicação visual em diversas mídias. Seu objetivo é divulgar ideias variadas, produtos, serviços e marcas, atendendo às necessidades das pessoas, da sociedade e do mercado.

O Técnico em Design Gráfico será habilitado para:

- Coordenar e executar projetos de comunicação visual de mídias impressas e digitais seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade.

- Aplicar e implementar sinalizações, ilustrações, tipografias, animações e usabilidade de projetos de design gráfico.
- Analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças gráficas.
- Criar, controlar, organizar e armazenar arquivos e materiais de produção gráfica e digital.

O profissional formado será detentor de conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética. Ele desenvolverá competências comunicativas e empreendedoras voltadas à proposição de projetos, trabalho coletivo, gestão, solução de problemas e resiliência, entre outras habilidades socioemocionais.

O Técnico em Design Gráfico encontra um campo de atuação diversificado, incluindo:

- Estúdios Fotográficos.
- Agências de Design Digital, Marketing e Publicidade.
- Empresas de Jogos.

Essas variadas áreas refletem não apenas a versatilidade do profissional, mas também a crescente demanda por suas habilidades, proporcionando uma carreira dinâmica e repleta de oportunidades.

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos estudantes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua saída são fundamentais para o sucesso do programa. Será observado o desenvolvimento dos estudantes no decorrer do curso, identificando aspectos a serem aprimorados nos processos de acesso e permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

A Resolução CONSUP/IFRR nº 608/2021, que dispõe sobre a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) do Instituto Federal de Roraima, aborda sobre os mecanismos que propiciam o relacionamento contínuo entre a instituição e seus egressos, que são:

I. A promoção de encontros, seminários, cursos, palestras e outras atividades voltadas para o contato, a atualização cadastral e o envolvimento dos egressos;

II. A promoção de atividades de integração entre egressos e estudantes em formação, visando à troca de informações e experiências;

III. A divulgação de oportunidades de atualização e formação continuada para os egressos, assim como de oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

IV. A elaboração e a disseminação de material impresso ou digital com as principais orientações aos egressos sobre a PAE do IFRR.

No entanto, para garantir que todas as atividades, tanto teóricas quanto práticas, sejam devidamente integradas ao processo formativo, as ementas dos componentes curriculares do curso estabelecem o quantitativo de carga horária específica para cada uma, assegurando que todas sejam realizadas de forma obrigatória em cada componente curricular.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC), nas diretrizes definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, na Resolução CNE/CP nº 1/2021 e na Lei nº 9.394/1996.

O curso está organizado em 3 (três) anos sequenciais, com uma carga horária de 3.200 horas para componentes curriculares obrigatórios e mais 40 horas para componente

curricular optativo. Convém destacar que esse quantitativo de horas, assim como a hora-aula, segue o padrão da hora-relógio de 60 (sessenta) minutos, a fim de atender especificidades relacionadas à realidade da localidade em que está instalado o *campus* e ao seu horário limite de funcionamento.

O Curso Técnico em Design Gráfico integrado ao Ensino Médio prevê a oferta de 20% de carga horária a distância nos componentes da área técnica, que corresponde ao total de 200 horas, conforme estabelecido na Resolução CNE/CEB nº 3/2018 e em consonância com o limite estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT). Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, considerar-se-á a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

No primeiro ano do curso, será oferecido um nivelamento escolar, ofertado preferencialmente nos horários das aulas regulares, para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, incluindo estudos dirigidos. Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

O nivelamento escolar tem como objetivo minimizar a defasagem da aprendizagem de conhecimentos obtidos na conclusão do Ensino Fundamental pelos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRR/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste, em regime integral. O programa faz parte das ações desenvolvidas pelo *Campus* para promover a permanência e o êxito dos estudantes ao longo do curso.

A organização curricular do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio está estruturada da seguinte forma:

I - Um núcleo comum que integra componentes curriculares (linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências da natureza, matemática e suas tecnologias e ciências humanas e suas tecnologias).

II - Um núcleo comum que integra a parte diversificada.

III - Formação profissional, que integra componentes curriculares específicos da área profissional de Design Gráfico.

A proposta de implementação do curso está organizada por componentes, em regime seriado anual.

As atividades didático-pedagógicas de caráter interdisciplinar, multidisciplinar, pluridisciplinar ou transdisciplinar serão previstas nos planos de ensino dos componentes curriculares do curso, podem ser realizadas por meio de Projeto Integrador, com objetivo de organizar a relação teoria e prática, a fim de solidificar a aprendizagem técnica e o enriquecimento sociocultural dos estudantes, por meio de aulas regulares; atividades práticas e visitas técnicas; atividades e/ou eventos (palestras, seminários, mini-cursos, oficinas, painéis, apresentações de trabalhos em feiras, exposições e outros) de cunho científico, cultural, social e esportivo.

Os procedimentos didáticos incluem atividades teóricas, demonstrativas, projetos, utilização de laboratórios, estudos dirigidos na biblioteca e visitas técnicas, objetivando o diálogo constante com os estudantes, a troca e o fortalecimento de experiências.

A teoria é essencial para a formação dos estudantes no curso, pois proporciona a base de conhecimento necessária para sua atuação profissional e orienta sua trajetória no mundo do trabalho. Ela pode ser adquirida por meio de diversos recursos, como livros,

artigos e textos especializados.

As atividades práticas, por sua vez, são igualmente fundamentais. Aulas em laboratórios, oficinas, programas de extensão e estágios, entre outros, possibilitam ao discente desenvolver habilidades e competências essenciais para sua atuação no mundo do trabalho, promovendo um aprendizado mais eficiente e conectado com a realidade profissional.

No entanto, para garantir que todas as atividades, tanto teóricas quanto práticas, sejam devidamente integradas ao processo formativo, é necessário que o projeto pedagógico do curso defina e detalhe um percentual de carga horária específico para cada uma, assegurando que todas sejam realizadas de forma obrigatória em cada componente curricular.

O componente curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deverá ser ofertado pelo menos uma vez durante a execução do curso, podendo ser realizado no contraturno, ficando sob responsabilidade do estudante a efetivação da matrícula no referido componente.

7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO							
Área	Código	Componentes Curriculares	1º ano	2º ano	3º ano	C/H Total	EaD
Base Nacional Comum		LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80	80	80	240	
		ARTE	40	40	40	120	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40	120	
		LÍNGUA INGLESA	40	40	40	120	
		LÍNGUA ESPANHOLA	40	40	40	120	
		MATEMÁTICA	80	80	80	240	
		BIOLOGIA	60	60	60	180	
		FÍSICA	60	60	60	180	
		QUÍMICA	60	60	60	180	
		HISTÓRIA	60	60	60	180	
		GEOGRAFIA	60	60	60	180	
		FILOSOFIA	40	40	40	120	
		SOCIOLOGIA	40	40	40	120	
Total			700	700	700	2100	
Formação Diversificada		INFORMÁTICA BÁSICA E INTRODUÇÃO À EAD	60			60	
		METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40			40	
Total			100			100	
Formação Profissional		TEORIA DA COR E EXPRESSÃO GRÁFICA	80			80	16
		DESENHO VETORIAL E EDIÇÃO DE IMAGEM	100			100	20
		PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA E EDIÇÃO PUBLICITÁRIA	80			80	16
		HISTÓRIA DO DESIGN GRÁFICO	80			80	16
		DESIGN DA INFORMAÇÃO		80		80	16
		TIPOGRAFIA		80		80	16
		MARCA, BRANDING E IDENTIDADE VISUAL		80		80	16
		DIREÇÃO DE ARTE		100		100	20
		MATERIAIS E PROCESSOS GRÁFICOS			80	80	16
		DESIGN, CULTURA E SOCIEDADE			80	80	16

		DESIGN EDITORIAL			80	80	16
		DESIGN DE INTERFACES			80	80	16
Total			340	340	320	1000	200
		PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	550	470	460	1480	
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA TOTAL DO CURSO						3200	200
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS							
		LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (EAD)				40	40
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (OBRIGATÓRIA + OPTATIVA)						3240	240

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo



Carga Horária Total Obrigatória do Curso: 3.200 horas.

Carga Horária Total Obrigatória + Componente Curricular Optativo: 3.240 horas.

7.3 Ementário

Base Nacional Comum 1º ANO

Cód.	Componente Curricular				
INT.0714	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	1º ano
Ementa					
<p>A Origem da Língua Portuguesa. Os níveis de linguagem. Noções de Variação Linguística: sociocultural, histórica, geográfica e situacional. Linguagem, Língua e Fala e os aspectos que diferenciam da língua escrita. Linguagem verbal e não-verbal. Elementos da Comunicação (Emissor e Receptor), Funções da Linguagem. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, convite, e-mail, curriculum vitae). Análise e estudo de textos (ofícios, atas, relatórios etc) usados no contexto do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios; formas de tratamento e formalidade na comunicação escrita; aplicação de pronomes de tratamento. Interpretação de texto: o implícito, o explícito e o subtexto. Uma breve visão sobre a Gramática e suas áreas: Fonética, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Estilística. Fonética e Fonologia - Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílabas e Regras de Acentuação. Breve conceito de Literatura, sua importância, história e função; O Quinhentismo, o Barroco e o Arcadismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Produção Textual: Narração, Descrição.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Linguagem verbal e não-verbal. Elementos da Comunicação (Emissor e Receptor), Funções da Linguagem. Interpretação de texto: o implícito, o explícito e o subtexto.					
Área de Integração					
Artes, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa . São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. KOCH, Ingedore V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de Terra, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.					
Bibliografia Complementar					
KOCH, Ingedore V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de Terra, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 2006.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0717		ARTE I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
<p>O que é arte e estética: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produtos. Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas. A História da Arte nas civilizações antigas (Pré-história, Egito, Grécia, Roma etc.) e Idade Média (Arte Românica, Gótica, Renascimento e Barroco). As artes visuais como objeto de conhecimento: contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais. As diversas formas das artes visuais: pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, instalação, grafite, objeto, quadradinhos, vídeo, arte tecnológica, intervenções urbanas, performance. Elementos constitutivos das artes visuais: linha, ponto, textura, forma, cor, proporção e dimensão, volume, espaço, luz e sombra, plano. Elementos constitutivos das artes audiovisuais: som, ação, roteiro, luz e sombra, espaço, plano. Tendências estéticas e artísticas das artes visuais e audiovisuais: produções figurativas, abstratas, performáticas e tecnológicas, arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural. A diversidade das artes visuais e audiovisuais em Roraima. Produções artísticas: leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização) e criação de produções artísticas.</p>					
Ênfase Tecnológica					
A História da Arte nas civilizações antigas e Idade Média. Elementos constitutivos das artes visuais. As diversas formas das artes visuais.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
<p>BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. SP: Cortez, 2002.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.</p> <p>MARTÍN, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico 2ª. ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>CURSO de desenho e pintura. Desenho a tinta e carvão. Acrílico, pastel e guache. Aquarela. São Paulo: Globo, 1986.</p> <p>DOMINGUES, Diana. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>FISCHER, Ernt. A Necessidade da Arte. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1987.</p> <p>GOMBRICH, Ernst. História da Arte. Rio de Janeiro Zahar, 2009.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das Coisas nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>PANOFKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3ª Edição. São Paulo, Editora: Perspectiva, 2011.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico 2ª. ed.Reform. – São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>CURSO de desenho e pintura. Desenho a tinta e carvão. Acrílico, pastel e guache. Aquarela. São Paulo: Globo, 1986.</p> <p>DOMINGUES, Diana. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>FISCHER, Ernst. A Necessidade da Arte. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1987.</p> <p>GOMBRICH, Ernst. História da Arte. Rio de Janeiro Zahar, 2009.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das Coisas nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>PANOFKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3ª Edição. São Paulo, Editora:Perspectiva, 2011.</p>					

* Hora relógio.

**** Hora aula de 60 minutos.**

Cód.		Componente Curricular			
INT.0720		EDUCAÇÃO FÍSICA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	10	30	40	40	1º ano
Ementa					
<p>Histórico e desenvolvimento do Xadrez ou outro jogo de tabuleiro ou mesa e da modalidade de Atletismo. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas; noções de técnicas e táticas; habilidades desenvolvidas. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiopulmonar; reanimação cardiopulmonar; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e internação; imobilização e transporte das vítimas; Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e regionais; Histórico e desenvolvimento da Nataação e atividades aquáticas; jogos e brincadeiras em meio líquido. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e regionais. Habilidades físicas básicas.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária.					
Bibliografia Básica					
<p>ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.</p> <p>COSTA, Paula H. Lobo da. Nataação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2009.</p> <p>EADE, J. Xadrez para leigos. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.</p> <p>FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.</p> <p>KARREN, Keith J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>MANSOLDO, A.C. Técnica e iniciação aos quatro nados. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2009.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BORSARI, J. R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU.</p> <p>FERNANDES, José L. Atletismo: corridas. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>FERNANDES, José L. Atletismo: lançamentos e arremesso. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>FERNANDES, José L. Atletismo: os saltos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>FILHO, L.R.B. Curso Básico de Xadrez Escolar. Copyright, 1994.</p> <p>FLEGEL, J. M.; Primeiros Socorros no Esporte. 5.ed. São Paulo: Manole, 2015.</p> <p>SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0723		LÍNGUA INGLESA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
Alfabeto da língua inglesa. Os sons da língua inglesa. Aspectos gramaticais: pronomes (pessoais, possessivos, reflexivos, demonstrativos, de tratamento, interrogativos), artigos (definidos e indefinidos), adjetivos, conjunções, preposições, verbo (presente simples, presente contínuo, passado simples e passado contínuo e futuro simples). Caso genitivo. Vocabulário: cognatos e falsos cognatos. Gêneros textuais: rótulos, charge, propaganda e e-mail. Leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa.					
Ênfase Tecnológica					
Sistema de soletração internacional. Sistemas de horários e datação internacionais. Pesos e medidas estrangeiros. Moedas estrangeiras. Regiões e rotas. Aspectos gramaticais: Diferenças entre as variedades de inglês britânico, americano e caribenho. Vocabulário: jargão publicitário.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. Moderna plus: inglês / Ricardo Luiz Teixeira de Almeida. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2020. 272p. ISBN 9786557790304 BOOTH, Thomas. Inglês para todos: english for everyone: vocabulário . São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098. ALEXANDRE MONTEIRO; LEDA MARIA DE ALENCAR. Minimanual de Inglês – ENEM , Vestibulares e Concursos. Editora Rideel 184 ISBN 9786557380260.SOUZA, Auricênia Benício de. Inglês instrumental . 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.					
Bibliografia Complementar					
DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês; português-inglês, inglês-português . 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566. CANO, Márcio Rogério de Oliveira; Liberali, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais - 3ª Edição. Editora Blucher 187 ISBN 9788521210733. LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Editora Rideel 560 ISBN 9788533948631. ORG. MÁRCIA COSTA BONAMIN. Oficina de textos em Inglês . Editora Pearson 169 ISBN 9788543025865. WITTE, Roberto Ewald. Business english: a practical approach . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0726		LÍNGUA ESPANHOLA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
Países onde se fala espanhol como língua oficial; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanofalantes; Alfabeto e fonética do espanhol; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); As profissões; Dias da semana, meses e estações do ano; Falar de ações cotidianas; Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar sobre gostos e preferências; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Pronomes pessoais; Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo; Estrutura do verbo gustar; Artigos determinados e indeterminados; Contrações em preposições; Pronomes interrogativos e exclamativos; Heterogenéricos.					
Ênfase Tecnológica					
Aspectos socioculturais e sociolinguísticos focando no uso adequado da língua conforme o contexto de fala, elementos fonéticos para uma pronúncia adequada, leitura, compreensão e interpretação textual em língua espanhola. Pontos gramaticais: Pronomes pessoais; Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo; Estrutura do verbo gustar; Contrações em preposições; Heterogenéricos.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Inglesa, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Produção Fotográfica e Edição Publicitária.					
Bibliografia Básica					
ASSALI, Shirley Maia. Conjugação de verbos em espanhol . 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. FREITAS, Luciana. Et al. Sentidos em lengua española . Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Gramática en contexto : curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol : ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2008 MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. Como escrever tudo em espanhol : escreva a coisa certa em qualquer situação. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002 MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.					
Bibliografia Complementar					
ALVES, Adda-Nari M. Mucho : español para brasileños: vol. único. São Paulo: Moderna, 2000. BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español : curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso . Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. Nuevo Ven 2 . Madrid: Edelsa. 2003. MENÓN, Lorena. Gramática en contexto : curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños . Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0729		MATEMÁTICA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	1º ano
Ementa					
Noções de conjuntos. Conjuntos numéricos. Relações e funções. Função Afim. Função quadrática. Função modular. Função composta e função inversa.. Função exponencial. Função logarítmica. Semelhança de triângulos retângulos. Trigonometria no triângulo retângulo. Razões trigonométricas na circunferência. Trigonometria em triângulos quaisquer.					
Ênfase Tecnológica					
Funções, Função Afim, Função Quadrática, Trigonometria.					
Área de Integração					
Física, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Desenho Vetorial e Edição de Imagem.					
Bibliografia Básica					
DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Contexto e Aplicações . Vol único, Editora Ática, 2012. FACHINNI, Walter. Matemática para a escola hoje . Editora FTD, Volume único, 2006. SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar					
BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio . Vol. Único, Scipione, 2004. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008. PAIVA, M. Matemática . Volume único. São Paulo: Moderna, 2005. RIBEIRO, Jackson. Matemática, Ciência e Linguagem . Editora Scipione, 2007. YOUSSEF et al. Matemática . Volume Único, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0732		BIOLOGIA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	1º ano
Ementa					
Breve histórico da biologia; O método científico; Aspectos éticos da biologia; Níveis de organização dos seres vivos; Citologia: componentes, funções e organização celular; A base bioquímica e molecular das células; Bioenergética: fotossíntese e quimiossíntese, respiração celular e fermentação; Histologia animal e vegetal; Anatomia e fisiologia humana; Imunidade; Reprodução humana: anatomia, fisiologia hormonal, métodos contraceptivos e principais infecções sexualmente transmissíveis. Embriologia.					
Ênfase Tecnológica					
Níveis de organização dos seres vivos. Citologia. Bioenergética. Anatomia e fisiologia humana.					
Área de Integração					
Educação Física, Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Produção Fotográfica e Edição Publicitária.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Moderna Plus Biologia - Volume 1 . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - Fundamentos da Biologia Moderna . Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018. GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. Biologia - Volume Único . São Paulo: Editora Ática, 2018.					
Bibliografia Complementar					
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; SHIV, P. Imunologia Celular e Molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; <i>et al.</i> Fundamentos de Biologia Celular . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; <i>et al.</i> Biologia molecular da célula . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. REECE, J.B.; URRY, L.A.; CAIN, M. L.; <i>et al.</i> Biologia de Campbell . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: texto e atlas . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. MENDONÇA, V.L. De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias , volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. Embriologia Básica . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. RODRIGUES. P.R.; PIROVANI, J.C.M. A saúde sexual no contexto escolar . Ponta Grossa: Atena, 2020. TORTORA, G.J. FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0734		FÍSICA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	1º ano
Ementa					
<p>Introdução Geral: O que é Física; Conceito de grandezas escalar e de grandeza vetorial; Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.) Introdução à Mecânica: Conceitos para o estudo da Mecânica (Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento e Espaço Percorrido); Velocidade Escalar Média; Aceleração Escalar Média. Cinemática Escalar: Movimento Retilíneo Uniforme; Movimento Retilíneo; Uniformemente Variado. Conceito de Vetor. Cinemática Angular: Frequência e Período. Conceitos introdutórios relacionados ao estudo da Dinâmica. Princípios Fundamentais da Dinâmica: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton; Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica); Associação de Polias. Conservação de Energia: Trabalho de uma Força, Energia Cinética, Energia Potencial e Energia Mecânica.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Leis de Newton. Conservação de energia.					
Área de Integração					
Matemática, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica.					
Bibliografia Básica					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Física aula por aula: Mecânica. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNO, Valter; BONJORNO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNO, Regina de Fátima Souza Azenha. Física: Mecânica. 1º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 1. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. 360º Física: aula por aula. Vol. Único (Parte I). São Paulo: FTD, 2015.</p> <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 1: Mecânica. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. Física: Contexto e Aplicações 1. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p>TORRES, Carlos Magno Azinara; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Física. Vol. Único (Parte I), 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o ensino médio 1. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0737		QUÍMICA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	50	10	60	60	1º ano
Ementa					
A matéria e suas transformações: Propriedades e Estados Físicos da matéria; Elemento químico; Substâncias e misturas; Transformações da matéria. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos; Estrutura atômica básica; Níveis e subníveis de energia. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. Ligações químicas: Ligação iônica; Ligação covalente. Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Óxidos. Reações inorgânicas: Balanceamento das equações químicas; Tipos de reações. Relações de massa: Massa atômica; Massa molecular; Mol; Número de quantidade de matéria (n). Aspectos quantitativos das reações químicas: Leis ponderais; Estequiometria.					
Ênfase Tecnológica					
Estrutura atômica; Tabela periódica; Ligações químicas.					
Área de Integração					
Matemática, Física, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica.					
Bibliografia Básica					
FELTRE, Ricardo. Química vol. 1: Química Geral , 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química vol. 1: Química Geral , 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano vol. 1: Química Geral , 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.					
Bibliografia Complementar					
FARIAS, Robson Fernandes. Para gostar de ler a história da Química – vol.1 , Editora Átomo. FARIAS, Robson Fernandes. Para gostar de ler a história da Química – vol.2 , Editora Átomo. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola , 1.ed., Belo Horizonte: UFMG, 2001. MENEZES, Paulo Henrique Dias [et al]. Ensino de Ciências com Brinquedos Científicos , 1ª ed., São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016. SARDELLA, Antônio. Curso de química: química geral . São Paulo: Ática.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0741		HISTÓRIA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	1º ano
Ementa					
<p>Introdução ao Estudo da História: as fontes historiográficas, o tempo e o espaço. O surgimento da humanidade e o processo da hominização. Pré-História: discussão do conceito. As civilizações orientais e ocidentais clássicas: trabalho, relação de gênero e organização política. A produção de riqueza nas diversas civilizações ocidentais e orientais. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. A Idade Média, discussão do conceito. Feudalismo: A terra como elemento de riqueza. A estrutura socioeconômica, política e cultural medieval. Antiguidade Mesoamericanas e Amazônica: A construção das primeiras comunidades, aldeias e civilizações e sua relação com o desenvolvimento sustentável. A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. Os mundos Bizantino e Árabe: economia e a sociedade. Judaísmo, Cristianismo e Islamismo no contexto medieval. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Ciência, religião e produção do conhecimento.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>O surgimento da humanidade e o processo da hominização. As civilizações orientais e ocidentais clássicas: trabalho, relação de gênero e organização política. A Antiguidade Mesoamericanas e Amazônica.</p>					
Área de Integração					
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, Geografia, Biologia, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>ARMSTRONG, K. O islã. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. BAKHTIN, M.. A cultura popular na Idade Média e Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1993. BLOCH, M. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1970. BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. BRAUDEL, F. O Mediterrâneo: os homens e a herança. Lisboa: Teorema, 1987.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987. BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992. _____. Sete olhares sobre a Antiguidade. Brasília: UNB, 1998. FUNARI, Pedro. Paulo. A Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: UNICAMP, 1995. SILVÉRIO, V.R. (Editor). Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013. VERNANT, J.P; NAQUET, V. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1991. VEYNE, P. A sociedade romana. Lisboa: Edições 70, 1990.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0744		GEOGRAFIA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	1º ano
Ementa					
O espaço geográfico. Região Território. Lugar. Paisagem. O tempo geológico. A Estrutura geológica do planeta Terra. Tectônica de Placas. Deriva continental. Rochas e minerais. Relevo. Relevo Continental e Submarino. Relevo brasileiro e sua classificação. Solos. Fatores de formação dos solos. Conservação do solo. Impactos ambientais no solo. Atmosfera. Camadas atmosféricas. Clima. Fatores e atributos do clima. Tipos climáticos global e do Brasil. Fenômenos climáticos. Arenização e desertificação. Hidrosfera. Ciclo das águas. Rios. Bacias hidrográficas. Bacias hidrográficas brasileiras. Oceanos e Mares. Impactos ambientais nos recursos hídricos. Ecossistemas e biomas. Biomas brasileiros. Cartografia: Localização e Orientação. Forma e os movimentos da Terra. A Rosa dos Ventos. Mapas. Coordenadas Geográficas. Fusos horários. Sistema de Posicionamento Global (GPS). Sistema de Informação Geográfica (SIG). Geografia de Roraima.					
Ênfase Tecnológica					
O espaço geográfico; Impactos ambientais; Cartografia.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Filosofia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y.O Espaço geográfico: Ensino e representação . 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008. ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação . Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC. 1996. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes . Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.					
Bibliografia Complementar					
LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio) . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ROSS, Jurandy L.S. (org). Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização . vol 1. Scipione, 2013. TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). Decifrando a Terra . 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. TERRA, L.; COELHO, M. A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0747		FILOSOFIA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
Do mito ao lógos. A filosofia da natureza: dos Pré-socráticos a Aristóteles. Os Sofistas e Sócrates. O Paradigma Antigo da Filosofia Política. A Filosofia Moral no Período Clássico e Helenístico.					
Ênfase Tecnológica					
Mitos. Pensamento racional. Política e Ética.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Sociologia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender . 7 Mares 0 ISBN 9788595550155.					
KOHAN, Walter. Ensino de filosofia - 2ª Edição. Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218.					
GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia . Papirus Editora 112 ISBN 9788530811525.					
JOÃO MATTAR. Filosofia , 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643.					
MATTAR, João. Introdução à Filosofia . Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.					
Bibliografia Complementar					
BARROS, Fernando R. de Moraes. Estética Filosófica para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232.					
GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura . Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838.					
FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI ; LUCAS MATEUS DALSSOTTO. Conceitos e problemas éticos . Editora Educs 187 ISBN 9788570618542.					
KOHAN, Walter. Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar - 1ª Edição. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559.					
REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência - 4ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0750		SOCIOLOGIA I			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
Diferenças entre ciência e senso comum. As Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia). Criação da Sociologia, contexto e motivações. As instituições sociais (Família, Escola, Religião) e o processo de socialização. Poder, Política e participação popular. Os sistemas de poder e os regimes políticos. As formas do Estado. Democracia. Cidadania: Direitos Civis, Direitos Políticos, Direitos Sociais e Humanos. Sociedade e Política na Amazônia. Movimentos Sociais.					
Ênfase Tecnológica					
Instituições sociais. Socialização. Poder. Estado. Democracia. Cidadania. Movimentos Sociais					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Filosofia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
BOUDON, Raymond. Sociologia como ciência . Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348. CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. História da sociologia 2 . Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl. Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407. MARTINS, José de Souza. UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA . Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666 MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem . Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332. TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas - 1ª Edição. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Base Nacional Comum 2º ANO

Cód.	Componente Curricular				
INT.0715	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	2º ano
Ementa					
Morfologia - Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secundários. Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. Morfossintaxe: a forma que muda de acordo com a função; exemplos e conceitos como introdução à sintaxe. Sintaxe: Frase, oração, período (simples e composto); termos da oração (predicação verbal, sujeito, complementos, adjuntos, predicativos, vocativos). Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. Período composto por coordenação e subordinação; nexos oracionais (conetivos). Concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal. Emprego da Crase. Colocação pronominal. Uso da Pontuação. Romantismo e Realismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Produção Textual: breve introdução à dissertação; a construção do parágrafo introdutório.					
Ênfase Tecnológica					
Classes de Palavras Variáveis e Invariáveis. Sintaxe. Recursos Expressivos. Produção Textual.					
Área de Integração					
Artes, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido . São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa . São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.					
Bibliografia Complementar					
KOCH, Ingedore V. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando . São Paulo: Scipione, 2006.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0718		ARTE II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	2º ano
Ementa					
<p>História da Música Mundial e Brasileira: Propriedades do som; Instrumentos Musicais; Elementos formadores da música; Modalidades de execução musical; Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral. Apreciação e análise de produções artísticas, mundiais e nacionais na ópera, jazz, blues, bossa nova, jovem guarda e tropicalismo, identificando as principais características e artistas representativos. Atividade de pesquisa e posterior apresentação dos grupos por meio da linguagem teatral. Projeto Artes Cênicas: em um primeiro momento elencar com os estudantes, todas as etapas do processo de criação teatral, desde a produção de textos e roteiros, definição de personagens, diálogos, figurinos, cenários, sonoplastia, iluminação etc., objetivando aos alunos vivenciarem todo o processo de criação e elaboração teatral. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo.</p>					
Ênfase Tecnológica					
História da Música Mundial e Brasileira. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
<p>BENNETT, Roy. Instrumentos da Orquestra. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985. _____. Elementos Básicos da Música. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1998. _____. Instrumentos de Teclado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. BEYER, Esther (org.). Ideias para a educação Musical. Porto Alegre: Mediação, 1999. QUEIROZ, Luís Ricardo S. Educação Musical e Cultura: Singularidade e Pluralidade cultural no ensino e aprendizado da música. Revista da ABEM. Rio de Janeiro, n. 10, 2004, p. 99-107. PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização. São Paulo: Edições Loyola, 1990. _____. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulinas, 2008. SOUZA, Jusamara (org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008. Coleção Músicas. SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. São Paulo: Editora Unesp, 1991. SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Trad. de Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003. BERTHOLT, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. CACCIOCLA, M. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo, 1996. CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998. HELIODORA, Bárbara. O teatro ensinado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008. MAGALDI, Sábado. Panorama do Teatro Brasileiro. São Paulo: Global, 1998. MATOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989. PALLOTINI, R. O que é dramaturgia. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 316). PAVIS, P. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999, p.393.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. GAY, Peter. Modernismo –O Fascínio da Heresia –de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. São Paulo: Cia. das Letras, 2009. GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993. HELIODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0720		EDUCAÇÃO FÍSICA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	10	30	40	40	2º ano
Ementa					
<p>Histórico e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e Ginásticas. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. Definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginásticas; Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal. Esporte: como direito social, como conteúdo do lazer e na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. Profissionalização do esporte de alto rendimento. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. Estatuto do Torcedor. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual.					
Bibliografia Básica					
<p>COUTINHO, N.F. Basquetebol na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>GÓIS, Ana A. F.; GAIO, Roberta; BATISTA, José C. F. A ginástica em questão: corpo e movimento. 2.ed.São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>GUISELINI, Mauro A. Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos . 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006.</p> <p>MARCELLINO, N.C. Lazer e educação. 16 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.</p> <p>MELLO, R.S. Futebol da Iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto rendimento . São Paulo. Phorte, 2003.</p> <p>SANTINI, R.C. Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993.</p> <p>SHARKEY, B.J. Condicionamento físico e saúde . 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.</p> <p>TOLEDO, Eliana de; SILVA, Paula C. da C. (org). Democratizando o ensino da ginástica. Fontoura, 2013.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BORSARI, J.R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU.</p> <p>DIEHL, R.M. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>FERREIRA, A.E.X. Basquetebol: Técnicas e Táticas. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999.</p> <p>NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. Fundamentos das ginásticas. Fontoura, 2009.</p> <p>VOSER, R.C, GIUSTI, J.G. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica . Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0724		LÍNGUA INGLESA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	2º ano
Ementa					
Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. Gêneros textuais: tabelas e entrevistas. Vocabulário básico: Expressões de tempo (yesterday, last weekend, a week ago, tomorrow, today, tonight, now, tomorrow, next week, next month), dias da semana e meses. Verbos (imperativo, passado simples e passado contínuo).Comparativos. Superlativos. Afixos (prefixos e sufixos). Verbos Modais (can, may, should, ought to). Vocabulário técnico: tradução, versão, interpretação/manuais e receitas.					
Ênfase Tecnológica					
Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte. Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. Gêneros textuais: mapas, gráficos, ilustrações, fotografia, tabelas e entrevistas/linguagens não verbais Vocabulário técnico: tradução, versão, interpretação/manuais e receitas.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. Moderna plus: inglês / Ricardo Luiz Teixeira de Almeida. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2020. 272p. ISBN 9786557790304 AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010;. ISBN 9788502046078. BOOTH, Thomas. Inglês para todos: english for everyone: vocabulário . São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098. ALEXANDRE MONTEIRO; LEDA MARIA DE ALENCAR. Minimanual de Inglês – ENEM , Vestibulares e Concursos. Editora Rideel 184 ISBN 9786557380260.GHOUCHE, Jihad M. Abou. Meus primeiros passos no inglês. Barueri, SP: Disal, 2011. 183 p. ISBN 9788578440787. SOUZA, Auricência Benício de. Inglês instrumental . 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.					
Bibliografia Complementar					
DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês; português-inglês, inglês-português . 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566. CANO, Márcio Rogério de Oliveira; Liberali, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais - 3ª Edição. Editora Blucher 187 ISBN 9788521210733.GEFFNER, Andrea B. Como escrever melhor cartas comerciais em inglês. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 201 p. (Coleção Ferramentas). ISBN 8533620047. LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Editora Rideel 560 ISBN 9788533948631.MARQUES, Amadeu. Inglês. São Paulo: Ática, 2007. 239 p. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 850808594x. SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. ORG. MÁRCIA COSTA BONAMIN. Oficina de textos em Inglês . Editora Pearson 169 ISBN 9788543025865.Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, SP: Disal, 2010. 203 p ISBN 9788578440626 WITTE, Roberto Ewald. Business english: a practical approach . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.6.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0727		LÍNGUA ESPANHOLA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	2º ano
Ementa					
<p>Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Estabelecimentos comerciais; Conhecer os meios de transporte; Pedir e fornecer informações; Pedir explicações e favores; Graus de parentesco; Descrever fisicamente pessoas; Falar sobre as partes do corpo humano; As horas; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Advérbios de lugar e tempo; Uso de Muy/mucho; Pronomes e adjetivos possessivos; Números cardinais e ordinais; Verbos em pretérito imperfeito e pretérito perfecto simple; Heterotônicos.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Aspectos socioculturais e sociolinguísticos focando no uso adequado da língua conforme o contexto de fala, leitura, compreensão e interpretação textual em língua espanhola. Pedir explicações e favores, descrever fisicamente pessoas, uso de muy/mucho verbos em pretérito imperfeito e pretérito perfecto simple; Heterotônicos.</p>					
Área de Integração					
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua inglesa, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Direção de Arte.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>ASSALI, Shirley Maia. Conjugação de verbos em espanhol. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. FREITAS, Luciana. Et al. Sentidos em lengua española. Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016. JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2011. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: ensino médio, volume único. 1.ed. São Paulo: Ática, 2008 MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. Como escrever tudo em espanhol: escreva a coisa certa em qualquer situação. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002 MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ALVES, Adda-Nari M. Mucho: español para brasileños: vol. único. São Paulo: Moderna, 2000. BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso. Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. Nuevo Ven 2. Madrid: Edelsa. 2003. MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0730		MATEMÁTICA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	2º ano
Ementa					
Matrizes. Determinantes. Sistema de equações lineares. Sequências. Progressões Aritméticas (PA). Progressões geométricas (PG). Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. Fatorial. Permutações. Arranjos. Combinações. Número binomiais. Triângulo de pascal.. Binômio de Newton. Probabilidade.					
Ênfase Tecnológica					
Matrizes, Determinantes, Sistemas de equações lineares, Análise Combinatória.					
Área de Integração					
Física, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Contexto e Aplicações . Vol único, Editora Ática, 2012. FACHINNI, Walter. Matemática para a escola hoje . Editora FTD, Volume único, 2006. SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar					
BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio . Vol. Único, Scipione, 2004. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008. PAIVA, M. Matemática , Volume único. São Paulo: Moderna, 2005. RIBEIRO, Jackson. Matemática, Ciência e Linguagem . Editora Scipione, 2007. YOUSSEF et al. Matemática . Volume Único, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0739		BIOLOGIA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	2º ano
Ementa					
A diversidade dos seres vivos; Sistema de classificação dos seres vivos; Regras da nomenclatura científica; Caracterização evolutiva, fisiológica, morfológica, das formas de reprodução e da importância ecológica, médica ou econômica dos Vírus, e dos reinos Monera, Protocista, Fungi, Plantae, e Animalia.					
Ênfase Tecnológica					
Diversidade e classificação dos seres vivos. Regras da nomenclatura científica.					
Área de Integração					
Educação Física, Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Moderna Plus Biologia - Volume 2 . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - Fundamentos da Biologia Moderna . Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018. GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. Biologia - Volume Único . São Paulo: Editora Ática, 2018.					
Bibliografia Complementar					
BRUSCA, R.C.; MOORE, W.; SHUSTER, S.M. Invertebrados . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares . Caxias do Sul: Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005. FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M.L. Zoologia dos Invertebrados . Rio de Janeiro: Roca, 2016. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; KEEN, S.; <i>et al.</i> Princípios Integrados de Zoologia . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. KARDONG, K.V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. MENDONÇA, V.L. De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias , volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020. POUGH, F.V.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. A vida dos vertebrados . 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. REECE, J.B.; URRY, L.A.; CAIN, M. L.; <i>et al.</i> Biologia de Campbell . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I.M.; MURPHY, A. Fundamentos de fisiologia vegetal . Porto Alegre: Artmed, 2021. TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos insetos . 2. ed. São Paulo: Cengage. 2016. TORTORA, G.J. FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia . 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. .					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0735		FÍSICA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	2º ano
Ementa					
Introdução à Termologia: Conceitos para o estudo da Termologia (Temperatura, Equilíbrio Térmico e Calor). Termometria: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos (Linear, Superficial e Volumétrica). Calorimetria: Conceitos para o estudo da Calorimetria (Calor Sensível, Calor Latente, Calor Específico e Capacidade Térmica); Equação Fundamental da Calorimetria. Propagação do Calor: Conceitos para o estudo da propagação do Calor (Condução Térmica, Convecção Térmica e Irradiação Térmica). Estudo dos Gases: Introdução ao Gás Ideal e Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron. Introdução aos Estudos da Termodinâmica: Conceito da Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Conceito da Segunda Lei da Termodinâmica. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de Meios (Transparentes, Translúcidos e Opacos); Conceito de Fenômenos Ópticos; Introdução ao estudo da Cor de um Corpo; Princípios da Propagação Retilínea da Luz, Reversibilidade dos Raios de Luz e Independência dos Raios de Luz; Introdução à Reflexão da Luz e Leis da Reflexão; Introdução à Refração da Luz e Leis da Refração.					
Ênfase Tecnológica					
Termometria: escalas termométricas. Termodinâmica: as leis da termodinâmica.					
Área de Integração					
Matemática, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. Física aula por aula: Termologia, Óptica e Ondulatória . Vol. 2, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. BONJORNIO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNIO, Valter; BONJORNIO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNIO, Regina de Fátima Souza Azenha. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória . 2º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016. RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 2 . 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015.					
Bibliografia Complementar					
BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. 360º Física: aula por aula . Vol. Único (Parte II). São Paulo: FTD, 2015. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 2: Ondas, Óptica e Termodinâmica . Vol. 2, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. Física: Contexto e Aplicações 2 . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016. TORRES, Carlos Magno Azinara; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Física . Vol. Único (Parte II), 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Física para o ensino médio 2 . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0738		QUÍMICA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	50	10	60	60	2º ano
Ementa					
Soluções: Classificação das soluções; Solubilidade de um soluto; Unidades de concentração. Termoquímica: Processos exotérmicos e endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação. Cinética química: Velocidade média de uma reação; Teoria das colisões; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. Equilíbrio químico: O estado de equilíbrio; Constante de equilíbrio em termos de concentração (Kc); Deslocamento de equilíbrio. Equilíbrio iônico: Constante de ionização; Equilíbrio iônico da água – pH e pOH. Radioatividade: As emissões radioativas, Leis da radioatividade; Cinéticas das desintegrações radioativas; Fissão e Fusão nuclear.					
Ênfase Tecnológica					
Cinética Química; Radioatividade.					
Área de Integração					
Matemática, Física, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
FELTRE, Ricardo. Química vol. 2: Físico-Química , 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química vol. 2: Físico-Química , 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química , 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.					
Bibliografia Complementar					
ATKINS, P; JONES, L; Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente .3.ed.PortoAlegre: Bookman, 2007. MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola , 1.ed., Belo Horizonte: UFMG, 2001. MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. Sol e Energia no terceiro milênio , 1ª ed., São Paulo: Editora Scipione, 2000. HELENE, M. Elisa Marcondes. A radioatividade e o lixo nuclear , 1.ed., São Paulo: Scipione, 1996. SARDELLA, Antônio. Curso de química: química inorgânica . São Paulo: Ática.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0742		HISTÓRIA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	2º ano
Ementa					
<p>A idade moderna: discussão do conceito. A modernidade em seus aspectos culturais (renascimento cultural), político (O antigo regime) e econômico (O sistema mercantilista). Contradições do mundo moderno: Pensamento do homem medieval x Pensamento do homem moderno. A reforma religiosa: Reforma protestante e a contrarreforma A formação dos estados nacionais: surgimento da administração pública, da sociedade de corte e burocracia estatal. A expansão marítima e comercial europeia. Os primeiros contatos entre os europeus e os habitantes da América. O Brasil e a Amazônia Colonial. Roraima no contexto colonial: Aldeamentos, o sistemas de alianças com os povos indígenas para a proteção das fronteiras (Muralhas do Sertão), invasões, conflitos e revoltas indígenas e a introdução da criação de gado. Início da administração pública no Brasil e modelo agrário brasileira: Capitanias Hereditárias, latifúndio e agricultura de exportação. Governo geral: conflitos coloniais, a inconfidência mineira e baiana e a influência do iluminismo e da revolução francesa no contexto nacional. Período Joanino e as reformas administrativas realizadas pelo Marquês de Pombal. O Brasil Imperial: O Primeiro Reinado, Regências e Segundo Reinado. Amazônia Imperial. A Era das Revoluções: Revolução Industrial, Revolução Francesa e seus desdobramentos no Brasil. Os processos de independência na América latina: reflexões sobre a dependência política, econômica e cultural a partir do século XIX.</p>					
Ênfase Tecnológica					
A modernidade em seus aspectos culturais, político e econômico. Contradições do mundo moderno. A Era das Revoluções.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, Geografia, Biologia, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
<p>ARMSTRONG, K. O islã. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. MORAES, J.G.V. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1. TEIXEIRA, F.M.P. Brasil história e sociedade. São Paulo: Ática, 2000.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. A Escrita da História. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 1997. FAUSTO, B. (Dir.). História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1994. MORAES, J.G.V. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1. SILVÉRIO, V.R. (Editor). Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0745		GEOGRAFIA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	2º ano
Ementa					
Formação territorial e regional do Brasil. Indústria. Tipos de indústria. Fatores locacionais. Industrialização Brasileira. Setores da Economia. Recursos energéticos mundiais e do Brasil. As reservas mundiais de petróleo. Fontes de energia mundial e do Brasil. Os meios de transportes e telecomunicações. População. População mundial e brasileira. Estrutura etária e crescimento da população mundial e brasileira. Distribuição espacial da população mundial e do Brasil. As teorias demográficas. Migrações. fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais. Países desenvolvidos. Países subdesenvolvidos. Países Emergentes. Espaço Rural. A agropecuária mundial e no Brasil. Sistemas agrícolas. Conflitos fundiários. Relações de trabalho no campo. Problemas ambientais no campo. O mercado mundial de produtos agrícolas.. Espaço urbano. As cidades e o processo de urbanização. Metrôpoles. Megalôpoles. Megacidades. Cidades Globais. Redes e hierarquia urbana. Região metropolitana mundial e brasileira. Problemas sociais e ambientais nas cidades. Geografia de Roraima.					
Ênfase Tecnológica					
Setores da Economia; Os meios de transportes e telecomunicações; População.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Filosofia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
<p>ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC. 1996. LUCI, E.A.;</p> <p>BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia (Ensino Médio). 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007</p> <p>SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos.</p> <p>Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. vol 1. Scipione, 2013.</p> <p>SILVA, Angela Corrêa da.; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CORRÊA, R.L. Região e organização espacial. 8.ed. São Paulo: 2007</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34.ed. São Paulo: Cia das letras, 2007. JÚNIOR, Caio Prado. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011.</p> <p>ROSS, Jurandyr L.S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. 1995. SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.</p> <p>SILVA, Paulo Rogério de Freitas. Oliveira, R. S.(Org.). 20 anos: As Geografia de um novo estado. Boa Vista : Editora da UFRR, 2008.</p> <p>TERRA, L.; COELHO, M.A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico . Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>VESENTINI, J.W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil. 42.ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.	Componente Curricular				
INT.0748	FILOSOFIA II				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	2º ano
Ementa					
A Lógica. A Filosofia na Idade Média. A Ciência Moderna e a Teoria do Conhecimento. O Paradigma Moderno da Filosofia Política. As Éticas Profanas Baseadas em Princípios. A Filosofia Política Contemporânea.					
Ênfase Tecnológica					
Lógica. Teoria do Conhecimento. Filosofia política					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Sociologia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender . 7 Mares 0 ISBN 9788595550155.					
KOHAN, Walter. Ensino de filosofia - 2ª Edição. Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218.					
GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia . Papirus Editora 112 ISBN 9788530811525.					
JOÃO MATTAR. Filosofia , 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643.					
MATTAR, João. Introdução à Filosofia . Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.					
Bibliografia Complementar					
BARROS, Fernando R. de Moraes. Estética Filosófica para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232.					
GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura . Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838.					
FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI ; LUCAS MATEUS DALSOTTO. Conceitos e problemas éticos . Editora Educus 187 ISBN 9788570618542.					
KOHAN, Walter. Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar - 1ª Edição. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559.					
REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência - 4ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0751		SOCIOLOGIA II			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	2º ano
Ementa					
Cultura, conceito e experiência. Diversidade cultural. Etnocentrismo, relativismo cultural e alteridade. Raça e Etnia. Preconceito, Discriminação e Racismo. Xenofobia. Intolerância Religiosa. Identidade e identidade cultural. Gênero e Sexualidade. Indústria cultural, cultura de massa e consumo. Pensamento social brasileiro. Formação sociocultural da Amazônia.					
Ênfase Tecnológica					
Cultura. Identidade. Pensamento social brasileiro					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Filosofia, Design da Informação, Tipografia, Marca, Branding e Identidade Visual, Direção de Arte.					
Bibliografia Básica					
BOUDON, Raymond. Sociologia como ciência . Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348. CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. História da sociologia 2 . Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl. Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407. MARTINS, José de Souza. UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA . Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666 MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem . Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332. TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas - 1ª Edição. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Base Nacional Comum 3º ANO

Cód.		Componente Curricular			
INT.0716		LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
<p>Ortografia. A Semântica - significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico. Interpretação de texto. A Intertextualidade. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão. A paráfrase, resumo, resenha. Figuras de linguagem (metáfora, denotação e conotação, comparação, metonímia, hipérbole). Simbolismo, Parnasianismo, Pré modernismo: traços estilísticos, autores, contexto histórico e corrente ideológica. Fases do Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. Tendências contemporâneas na Literatura Brasileira e Internacional. Produção Textual: características da dissertação no ENEM, parágrafo introdutório, desenvolvimento e conclusão.</p>					
Ênfase Tecnológica					
A Semântica - significação das palavras. Interpretação de texto. Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão.					
Área de Integração					
Artes, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
<p>ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0719		ARTE III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	3º ano
Ementa					
Neoclassicismo; Neoclassicismo brasileiro, a corte portuguesa no Brasil e a Missão Artística Francesa; Romantismo Europeu; Realismo; Realismo e Naturalismo no Brasil; O Movimento das Artes e Ofício; Art Nouveau; Impressionismo; Pós-Impressionismo; A prosperidade econômica e a arte brasileira; Semana de Arte Moderna de 1922; Arte Fotográfica; Fauvismo; Expressionismo alemão; Cubismo; Abstracionismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; Expressionismo Abstrato; O Ambiente Modernista Brasileiro; Pop Art; Arte Conceitual; Instalações; Performances; Op Art; Vídeo Arte; Body Art; Land Ad; Hiper Realismo; Arte Digital.					
Ênfase Tecnológica					
O Movimento das Artes e Ofício; Art Nouveau. Pop Art.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
<p>BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. SP: Cortez, 2002.</p> <p>FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo. Arte na educação escolar. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.</p> <p>MARTÍN, Gabriel. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. 10. ed. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2007.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico 2ª. ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>CURSO de desenho e pintura. Desenho a tinta e carvão. Acrílico, pastel e guache. Aquarela. São Paulo: Globo, 1986.</p> <p>DOMINGUES, Diana. Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>FISCHER, Ernst. A Necessidade da Arte. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1987.</p> <p>GOMBRICH, Ernst. História da Arte. Rio de Janeiro Zahar, 2009.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das Coisas nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0722		EDUCAÇÃO FÍSICA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	10	30	40	40	3º ano
Ementa					
<p>Histórico e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. Principais regras. Qualidades físicas envolvidas. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. Rodízio. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. Histórico e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. Diversidade cultural nas danças brasileiras. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. Aspectos históricos, filosóficos e culturais das lutas no Brasil e no Mundo. Movimentos e habilidades motoras das lutas. Fundamentos técnico-estratégicos nas lutas. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.</p>					
Área de Integração					
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>BORSARI J.R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos. EPU. 1980 CRISÓSTOMO, J.; BOJKIAN, M. Ensinando o voleibol. São Paulo: Phorte Editora, 1999. GRUMBACH, M. Tênis de mesa: ensino básico para colégios e clubes. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001. NANNI, D. Dança-Educação: princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. PERES, Rodolfo A. de N. Viva em dieta, viva melhor: aplicações práticas de nutrição. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013. SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. Voleibol iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. TENROLER, Carlos. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CARVALHO, O.M. Voleibol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. EHRENBERG, Mônica C. Dança e Educação Física: diálogos possíveis. Fontoura, 2014. GALLITTE, R. Tênis: metodologia de ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1996. SANTOS, A.L.P. Manual de mini-handebol. São Paulo: Phorte, 2003. SILVA, J.E.F.S. Esporte com identidade cultural: coletânea. Ouro Preto: INDESP, 1996. NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. Fundamentos das ginásticas. Fontoura, 2009. VOSE, R.C, GIUSTI, J.G. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0725		LÍNGUA INGLESA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	3º ano
Ementa					
Orações condicionais. 2. Verbo: formas compostas. 3. O uso de would like/like, would prefer/prefer, Will for predicting. 4. Verbo: voz passiva. 5. Vocabulário técnico da área: currículo/carta de candidatura. 6. Verbo: Presente perfeito.					
Ênfase Tecnológica					
Vocabulário técnico da área: currículo/carta de candidatura/entrevista de emprego					
Área de Integração					
Língua Portuguesa, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
<p>ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. Moderna plus: inglês / Ricardo Luiz Teixeira de Almeida. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2020. 272p. ISBN 9786557790304</p> <p>AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. Inglês para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, Volumes 1, 2 e 3. 1 ed. São Paulo: 2010;. ISBN 9788502046078.</p> <p>BOOTH, Thomas. Inglês para todos: english for everyone: vocabulário. São Paulo: Publifolha, 2018. 359 p ISBN 9788594111098.</p> <p>ALEXANDRE MONTEIRO; LEDA MARIA DE ALENCAR. Minimanual de Inglês – ENEM, Vestibulares e Concursos. Editora Rideel 184 ISBN 9786557380260.GHOUCHE, Jihad M. Abou. Meus primeiros passos no inglês. Barueri, SP: Disal, 2011. 183 p. ISBN 9788578440787.</p> <p>SOUZA, Auricência Benício de. Inglês instrumental. 2.ed. Manaus: Valer, 2019. 170p ISBN 9788575129319.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês; português-inglês, inglês-português. 3. ed. New York: Oxford University Press, 2018. 773 p. ISBN 9780194403566.</p> <p>CANO, Márcio Rogério de Oliveira; Liberali, Fernanda Coelho. Inglês linguagem em atividades sociais - 3ª Edição. Editora Blucher 187 ISBN 9788521210733.GEFFNER, Andrea B. Como escrever melhor cartas comerciais em inglês. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 201 p. (Coleção Ferramentas). ISBN 8533620047.</p> <p>LOPES, Maria Cecília. Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês. Editora Rideel 560 ISBN 9788533948631.MARQUES, Amadeu. Inglês. São Paulo: Ática, 2007. 239 p. (Série Novo Ensino Médio). ISBN 850808594x.</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. ORG. MÁRCIA COSTA BONAMIN. Oficina de textos em Inglês. Editora Pearson 169 ISBN 9788543025865.Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo, SP: Disal, 2010. 203 p ISBN 9788578440626</p> <p>WITTE, Roberto Ewald. Business english: a practical approach. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 270 p. ISBN 8502036165.6.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0728		LÍNGUA ESPANHOLA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	3º ano
Ementa					
Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas. Aprender vocabulários relacionados aos alimentos, pratos e bebidas do mundo hispânico. Falar de planos para um futuro próximo ou remoto. Falar de ofertas de viagem. Reservas. Serviços de hotéis. Comunicar-se ao telefone. Estabelecer negociações. Manter contatos sociais em um ambiente de trabalho. Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. Pontos gramaticais: Futuro do indicativo regular e irregular; Imperativo: tú y usted. Conjunções. Perífrase: Ir + a + infinitivo.. Apócopes. Acentuação gráfica. Formação do plural. Heterossemânticos.					
Ênfase Tecnológica					
Aspectos socioculturais e sociolinguísticos focando no uso adequado da língua conforme o contexto de fala, leitura, compreensão e interpretação textual em língua espanhola. Comunicar-se ao telefone. Estabelecer negociações. manter contatos sociais em um ambiente de trabalho. Textos referentes às práticas comerciais. Cartas comerciais. Pedidos. Futuro do indicativo regular e irregular; Imperativo: tú y usted. Acentuação gráfica. Formação do plural. Heterossemânticos.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Inglesa Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial.					
Bibliografia Básica					
ASSALI, Shirley Maia. Conjugação de verbos em espanhol . 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. FREITAS, Luciana. Et al. Sentidos em lengua española . Ensino médio I. 1ed. São Paulo: Richmond, 2016. JACOBI, Cláudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar . Madrid: Edelsa, 2011. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: ensino médio, volume único . 1.ed. São Paulo: Ática, 2008 MARTINEZ, Ron; ARIAS, Sandra Di Lullo. Como escrever tudo em espanhol: escreva a coisa certa em qualquer situação . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002 MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.					
Bibliografia Complementar					
ALVES, Adda-Nari M. Mucho: español para brasileños: vol. único . São Paulo: Moderna, 2000. BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso . Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. Nuevo Ven 2 . Madrid: Edelsa. 2003. MENÓN, Lorena. Gramática en contexto: curso de gramática para comunicar . Madrid: Edelsa grupo Didascalía, 2011. SEÑAS. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños . Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0731		MATEMÁTICA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
Geometria plana: superfícies poligonais, círculo e áreas. Geometria Espacial: Poliedros, prismas e pirâmides. Corpos Redondos: cilindro, cone e esfera. Estatística Básica. Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios.					
Ênfase Tecnológica					
Geometria Plana, Geometria Espacial, Corpos Redondos.					
Área de Integração					
Física, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Materiais e Processos Gráficos, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
DANTE, Luiz Roberto. Matemática, Contexto e Aplicações . Vol único, Editora Ática, 2012. FACHINNI, Walter. Matemática para a escola hoje . Editora FTD, Volume único, 2006. SMOLE, Kátia Stocco e Diniz, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Editora Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar					
BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio . Vol. Único, Scipione, 2004. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio . Vol. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2008. PAIVA, M. Matemática , Volume único. São Paulo: Moderna, 2005. RIBEIRO, Jackson. Matemática, Ciência e Linguagem . Editora Scipione, 2007. YOUSSEF et al. Matemática . Volume Único, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0733		BIOLOGIA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	3º ano
Ementa					
<p>GENÉTICA: Fundamentos históricos e conceituais da genética; Herança Mendeliana. Probabilidade aplicada à genética; Alelos múltiplos; Grupos sanguíneos; Heredograma; Genes Letais; Herança do sexo; Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa; Pleiotropia; Mutações cromossômicas; Genética de populações; Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA. II – EVOLUÇÃO: Origem da vida; Teorias da evolução biológica; Especiação; Evidências evolutivas. III – ECOLOGIA: Conceitos básicos; Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria; Dinâmica das populações biológicas; Comunidades: Relações ecológicas entre seres vivos; Sucessão ecológica; A biosfera e suas divisões: Grandes biomas do mundo, Domínios morfoclimáticos e principais biomas brasileiros, Ecossistemas aquáticos; Humanidade e ambiente: Modificações e desequilíbrios ambientais por ação antrópica; Biologia da conservação: alternativas energéticas, desenvolvimento sustentável.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Genética. Evolução. Ecologia.					
Área de Integração					
Educação Física, Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade.					
Bibliografia Básica					
<p>AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Moderna Plus Biologia - Volume 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. AMABIS, J.M.; MARTHO G.R. Vereda digital - Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2018. GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S.; PACCA, H. Biologia - Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2018.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. Ecologia: De Indivíduos a Ecossistemas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. FREEMAN, S.; HERRON, J.C. Análise Evolutiva. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. FUTUYMA, D. J. Biologia Evolutiva. 3 ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2009. GRIFFITHS, A.; WESSLER, S.; CARROLL, S.; DOEBLEY, J. Introdução a Genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MENDONÇA, V.L. De olho no futuro: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias, volume único. São Paulo: Editora Ática, 2020. ODUM, E.P.; BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Cengage. 2016. PINTO-COELHO, R.M.; HAVENS, K. Gestão de Recursos Hídricos em Tempos de Crise. Porto Alegre: Artmed, 2016. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Curitiba: Planta, 2001. RELYEA, R.; RICKLEFS, R. A Economia da Natureza. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. SNUSTAD D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. ZIMMER, C. O livro de ouro da Evolução. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2003.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0736		FÍSICA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	3º ano
Ementa					
Eletrostática: Conceitos para o estudo da Eletrostática (Carga Elétrica, Condutores e Isolantes Elétricos); Princípios da Eletrostática e Conservação das Cargas Elétricas; Processo de Eletrização; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Linhas de Força; Conceito de Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Diferença de Potencial Elétrico. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores e Associação de Resistores.					
Ênfase Tecnológica					
Eletrostática: força elétrica e campo elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica, resistores e associação de resistores.					
Área de Integração					
Matemática, Química, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade.					
Bibliografia Básica					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. Física aula por aula: Termologia, Óptica e Ondulatória. Vol. 2, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Marcico; PRADO, Eduardo de Pinho; BONJORNO, Valter; BONJORNO, Mariza Azzolini; CASEMIRO, Renato; BONJORNO, Regina de Fátima Souza Azenha. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória. 2º ano, 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos da Física 2. 11. ed. São Paulo: Moderna, 2015.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Claudio Xavier da. 360º Física: aula por aula. Vol. Único (Parte II). São Paulo: FTD, 2015.</p> <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 2: Ondas, Óptica e Termodinâmica. Vol. 2, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. Física: Contexto e Aplicações 2. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p>TORRES, Carlos Magno Azinara; FERRARO, Nicolau Gilberto; PENTEADO, Paulo Cesar Martins. Física. Vol. Único (Parte II), 2. ed. São Paulo: Moderna, 2017.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. Física para o ensino médio 2. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0740		QUÍMICA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	50	10	60	60	3º ano
Ementa					
Introdução à química dos compostos de carbono: Breve histórico; Propriedades importantes do carbono; Tipos de fórmulas; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). Classes funcionais I: Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Éteres; Ésteres. Classes funcionais II: Hálitos orgânicos; Aminas; Amidas; Nitrocompostos; Nitrilas; Compostos com funções mistas. Isomeria: Isômeros planos; Isômeros geométricos. Reações orgânicas: Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação.					
Ênfase Tecnológica					
Classificação das cadeias carbônicas; Hidrocarbonetos; Classes funcionais I e II; Isomeria.					
Área de Integração					
Matemática, Física, Educação Física, Geografia, Biologia, História, Filosofia, Sociologia, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade.					
Bibliografia Básica					
FELTRE, Ricardo. Química vol. 2: Físico-Química , 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química vol. 2: Físico-Química , 12.ed., São Paulo: Saraiva, 2006. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química , 4.ed., São Paulo: Moderna, 2006.					
Bibliografia Complementar					
FARIAS, Robson Fernandes. Práticas de química orgânica . 2 ed., Campinas, SP: Átomo, 2012 MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola , 1.ed., Belo Horizonte: UFMG, 2001. ROONEY, Anne. A História da Química: da Tabela Periódica à Nanotecnologia . São Paulo: Editora M. Books, 2019. HELENE, M. Elisa Marcondes. A radioatividade e o lixo nuclear , 1.ed., São Paulo: Scipione, 1996. SARDELLA, Antônio. Curso de química: química orgânica . São Paulo: Ática.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0743		HISTÓRIA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	3º ano
Ementa					
O Imperialismo e o Neocolonialismo. A globalização e as economias mundiais O mundo do trabalho: Revolução Russa e novas ideologias. Primeira Guerra Mundial O Brasil Republicano: República Velha e a Crise de 1929. Era Vargas: radicalismo político no Brasil; movimentos trabalhistas, desenvolvimento da administração pública e propaganda política Nazi-Fascismo e sua máquina de propaganda ideológica Segunda Guerra Mundial “República Populista” Guerra Fria. Regime Militar no Brasil e sua atuação na Amazônia. Movimentos coloniais na África e na Ásia. Conflitos no Oriente Médio. Nova República. Roraima na contemporaneidade: conflitos fundiários, migrações e meio ambiente.					
Ênfase Tecnológica					
O mundo do trabalho: Revolução Russa e novas ideologias.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, Geografia, Biologia, Filosofia, Sociologia, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
<p>DAOU, A. M. A belle époque amazônica.3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>DUTRA, N. P. Política e poder na Amazônia: o caso de Roraima (1970-2000). Boa Vista: UFRR, 2013.</p> <p>HOBBSAWN, E. A era dos extremos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>JANOTTI, M. de L. M. O coronelismo: uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>MORAES, J. G. de. História. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.</p> <p>PLOKHY, Serhii. O último império: os últimos dias da União Soviética . São Paulo: Leya, 2015.</p> <p>TEIXEIRA, F. M. P. Brasil história e sociedade. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>VIEIRA, J. G. Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra – 1877- 1980 .2 ed. Boa Vista: UFRR, 2014.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. (organizadores). Roraima: homem, ambiente e ecologia. Boa Vista: FEMACT, 2010.</p> <p>CAMPOS, C. (organizador). Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011..</p> <p>FAORO, R. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1958.</p> <p>FAUSTO, B. (Dir.). História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1994.</p> <p>FREITAS, A. Geografia e história de Roraima . 5.ed. ver. e atual. Manaus: Gráfica Belvedere, 1997.</p> <p>SOUZA, C. M. de. Roraima\Boa Vista: Temas sobre o regional e o local . Boa Vista: UFRR, 2012.</p> <p>MIRANDA, A. G. de. Historiando a terra de Macunaima (a questão indígena) . Boa Vista: Faculdade Atual; Instituto Gursen de Miranda, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, R. da S. (org.). Roraima em foco: pesquisas e apontamentos recentes. Boa Vista: UFRR, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, R.G.de; IFILL, M. (org.). Dos caminhos aos processos culturais entre Brasil e Guyana . Boa Vista: EDUFRR, 2011.</p> <p>REIS, A. C. F. Súmula de História do Amazonas. 3 ed. Manaus: Valer e Governo do Estado do Amazonas , 2001.</p> <p>SILVÉRIO, V. R. (Editor). Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.</p> <p>SOUZA, J. M. de. A Manaus - Boa Vista (Roteiro Histórico) . Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1977.</p> <p>VALE, A. L. F. Nordeste em Roraima: migração e territorialização dos nordestinos em Boa Vista . Boa Vista: UFRR, 2014.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0746		GEOGRAFIA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	40	20	60	60	3º ano
Ementa					
Imperialismo e as disputas imperiais. Revoluções Industriais e o processo de industrialização mundial. Mundo Socialista – transformações históricas, econômicas e espaciais. O Império Russo a URSS e a CEI. Capitalismo. Fases e características. Divisão internacional do trabalho (DIT). Organismos Internacionais. Países Centrais e Países Periféricos. Estados Unidos a industrialização da superpotência. Japão o nascimento da potência econômica. China: a “economia socialista de mercado”. As tensões e os conflitos mundiais. O mundo Bipolar e a Guerra Fria. Globalização e Redes Geográficas. O comércio Internacional. Exclusão e desigualdades sociais. mundo do trabalho na globalização. 19. Blocos Econômicos. As multinacionais. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital. Ásia. Os Tigre Asiáticos. A Europa. A América. A Oceania. O ártico e a Antártica. Impactos ambientais nos continentes gelados. O Oriente Médio. Geografia de Roraima.					
Ênfase Tecnológica					
Organismos Internacionais; Países Centrais e Países Periféricos; Globalização e Redes Geográficas.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Filosofia, Sociologia, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação . Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio . Brasília: MEC. 1996. LUCI, E.A.; MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia (Ensino Médio) . 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007 SILVA, Angela Corrêa da.; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes . Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.					
Bibliografia Complementar					
LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio) . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. ROSS, Jurandy L. S. (org). Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização . V 1. Scipione, 2013. TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). Decifrando a Terra . 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. TERRA, L.; COELHO, M. A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico . 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0749		FILOSOFIA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	3º ano
Ementa					
Questões estéticas na Antiguidade. A estética enquanto disciplina filosófica. Questões estéticas na Contemporaneidade. Estética Publicitária e do Consumo. A Filosofia Contemporânea.					
Ênfase Tecnológica					
Concepções estéticas. Cultura e Arte. Filosofia Contemporânea					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Sociologia, Design, Cultura e Sociedade.					
Bibliografia Básica					
NOBRE, Marcos; Terra, Ricardo. Ensinar filosofia: uma conversa sobre aprender a aprender . 7 Mares 0 ISBN 9788595550155.					
KOHAN, Walter. Ensino de filosofia - 2ª Edição. Editora Autêntica 298 ISBN 9788582178218.					
GALLO, Sívio (coord.). Ética e cidadania: Caminhos da filosofia . Papirus Editora 112 ISBN 9788530811525.					
JOÃO MATTAR. Filosofia , 2ª ed. Editora Pearson 198 ISBN 9788543025643.					
MATTAR, João. Introdução à Filosofia . Editora Pearson 356 ISBN 9788576056973.					
Bibliografia Complementar					
BARROS, Fernando R. de Moraes. Estética Filosófica para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178232.					
GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura . Editora Contexto 242 ISBN 9788572443838.					
FERNANDES, ALEXANDRE CORTEZ; PAULO CÉSAR NODARI ; LUCAS MATEUS DALSOTTO. Conceitos e problemas éticos . Editora Educus 187 ISBN 9788570618542.					
KOHAN, Walter. Filosofia - O paradoxo de aprender e ensinar - 1ª Edição. Editora Autêntica 98 ISBN 9788582176559.					
REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência - 4ª Edição. Editora Autêntica 146 ISBN 9788582178805.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
INT.0752		SOCIOLOGIA III			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	3º ano
Ementa					
Revoluções Industriais e Modelos Produtivos. Marx, o materialismo histórico e as relações de produção. Durkheim, o funcionalismo e nosso papel no mundo do trabalho. Weber, éticas e a sociologia compreensiva. O mundo do trabalho e as relações humanas no capitalismo tardio/pós-modernidade. O trabalho no Brasil e na Amazônia. Desigualdades sociais. Educação midiática. Ideologia.					
Ênfase Tecnológica					
Mundo do trabalho. Desigualdades sociais. Educação midiática. Ideologia.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Filosofia, Materiais e Processos Gráficos, Design, Cultura e Sociedade, Design Editorial, Design de Interfaces.					
Bibliografia Básica					
BOUDON, Raymond. Sociologia como ciência . Editora Vozes 178 ISBN 9788532652348. CUIN, Charles-Henry; Gresle, François. História da sociologia 2 . Editora Vozes 177 ISBN 9788532654113. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 328 p. (Volume único). ISBN 9788508147090.					
Bibliografia Complementar					
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples: cotidiano e história na modernidade anômala - 2ª edição rev. e ampl. Editora Contexto 180 ISBN 9788572443852. BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; Quintaneiro, Tania; Rivero, Patricia. Conhecimento e imaginação - Sociologia para o Ensino Médio - 1ª Edição. Editora Autêntica 250 ISBN 9788582172407. MARTINS, José de Souza. UMA SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA . Editora Contexto 226 ISBN 9788572448666 MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem . Editora Contexto 212 ISBN 9788572440332. TOSTA, Sandra de Fátima Pereira; Cury, Carlos Roberto Jamil. Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas - 1ª Edição. Editora Autêntica 170 ISBN 9788582178171.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Parte Diversificada 1º ANO

Cód.	Componente Curricular				
INT.0753	INFORMÁTICA BÁSICA E INTRODUÇÃO À EAD				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	40	60	60	1º ano
Ementa					
<p>Conhecimento do ambiente virtual de aprendizagem, bem como das ferramentas que o compõem; Introdução à EAD; Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA/Moodle); Orientações para o estudo na modalidade a distância; entendimento da identidade e características do estudante da Educação a Distância; Ferramentas para navegação e busca na internet; Metodologias de estudo baseadas no princípio de autonomia, interação e cooperação. (Hardware, Software); Sistemas operacionais (Fundamentos e funções, Sistemas operacionais existentes, Utilização de um sistema operacional, Ligar e desligar o computador, Interfaces de interação, Área de trabalho, Gerenciador de pastas e arquivos, Ferramentas de sistemas, Softwares utilitários); Internet (World Wide Web, Navegadores, Pesquisa de informações, Download de arquivos, Correio eletrônico, Grupos/listas de discussão, Redes sociais, blogs, e-learning, internet das coisas, Segurança da informação); Computação nas nuvens (Ferramentas on-line de edição de texto, de edição de planilhas, edição de apresentação e criação de formulários); Editor de Texto (Área de trabalho; salvar como e salvar; formatação de parágrafo, marcadores e numeração; cabeçalho e rodapé; tabelas; imagens e figuras; numeração de páginas; colunas; sumário; numeração de páginas); Planilha Eletrônica (Visão geral, Formatação células, fórmulas e funções, Classificação e filtro de dados, Formatação condicional, Gráficos); Apresentação de Slides (Visão geral do Software, Modos de exibição de slides, Formatação de slides, Impressão de slides, figuras, som; Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas, Slide mestre, Efeitos de transição e animação de slides). Conhecimento do ambiente virtual de aprendizagem, bem como das ferramentas que o compõem. Introdução à EAD. Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Orientações para o estudo na modalidade a distância. Entendimento da identidade e características do estudante da Educação a Distância. Ferramentas para navegação e busca na internet. Metodologias de estudo baseadas no princípio de autonomia, interação e cooperação.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA/Moodle). Softwares utilitários. Internet. Apresentação de Slides.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Filosofia, Desenho Vetorial e Edição de Imagem, Produção Fotográfica e Edição Publicitária.					
Bibliografia Básica					
<p>BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Programa de Inovação Educação Conectada. 2017. Disponível em: <http://educacaoconectada.mec.gov.br/legislacao> Acesso em: 21 dez 2021.</p> <p>ROBSON SANTOS DA SILVA. Moodle: para autores e tutores. 3. ed. São Paulo: Novatec, 168 p. ISBN 978-85-7522-350-5.</p> <p>MAIA, Carmem; Mattar, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. Editora Pearson 156 ISBN 9788576051572..</p> <p>ORGANIZADORA RENATA AQUINO RIBEIRO. Introdução à EaD – 2ª edição. Editora Pearson 99 ISBN 9788570160409.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Ensino a Distância (MEC/SEED). Programa de Inovação Educação Conectada. 2017. Disponível em: <http://educacaoconectada.mec.gov.br/legislacao> Acesso em: 21 dez 2021.</p> <p>LAUREANO, M. A. P. Sistemas operacionais. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p> <p>MAMEDE, H. Segurança Informática nas Organizações. Lisboa: FCA, 2006.</p> <p>MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011.</p> <p>MORIMOTO, C. E. Hardware – o guia definitivo. Porto Alegre: Sul editores, 2009. MOODLE.ORG. Disponível em: <https://moodle.org/?lang=pt_br>. Acesso em: 21 dez 2021.</p>					
Bibliografia Complementar					

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. **Introdução à Informática**. 8ª edição. Editora Pearson 370 ISBN 9788587918888.
CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**. 4.ed. São Paulo: Comitê de Gestor da Internet no Brasil, 2012.
MATTOS, P. N. de. **Informática Aplicada à Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012.
MOURA, Augusto. **Informática - Concurso Descomplicado**. 1ª Edição. Editora Rideel 276 ISBN 9788533924185.
OLIVEIRA, R. S. de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
ORGANIZADOR BELMIRO N. JOÃO. **Informática aplicada**. 2ª edição. Editora Pearson 179 ISBN 9788570160393.
VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.	Componente Curricular				
INT.0754	METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
	20	20	40	40	1º ano
Ementa					
Ciência: uma visão geral. Leitura analítica e pesquisa científica na internet. Documentos, anotações e fichamento. Métodos e técnicas de pesquisa. A estrutura do projeto de Pesquisa. Relatório e artigo científico. Organização do trabalho acadêmico. Normas da ABNT - Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.					
Ênfase Tecnológica					
Leitura analítica e pesquisa científica na internet. Métodos e técnicas de pesquisa.					
Área de Integração					
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, História, Biologia, Geografia, Filosofia, Teoria da Cor e Expressão Gráfica, História do Design Gráfico.					
Bibliografia Básica					
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. MINAYO, M. C. de S. et. al. Pesquisa social – teoria, método e criatividade . 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica – a construção do conhecimento . 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.					
Bibliografia Complementar					
BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz . 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999. PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática . 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 120 p. ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender . São Paulo, Scipione, 1996. SANTOS, Márcio. Sem copiar e sem colar: atividades e experiências . Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003. SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa . 2.ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Formação Profissional 1º ANO

Cód.		Componente Curricular			
		TEORIA DA COR E EXPRESSÃO GRÁFICA			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	1º ano
Ementa					
Cor e percepção visual. Processos fisiológicos. Princípios básicos da física da cor. Cor-Luz e cor-pigmento. Esquemas de composição cromática: harmonias e contrastes. Sistemas de cores: CMYK, RGB, HSB, PANTONE, características e usos. A cor em displays. Cor de processo e cor especial. O uso da cor no design. A cor no processo de projeto: conceituação e especificação. Princípios básicos da expressão gráfica. Composição e Layout. Fundamentos da semiótica. Acessibilidade e inclusividade no uso das cores.					
Área de Integração					
Desenho Vetorial e Edição de Imagem; Produção Fotográfica e Edição Publicitária; História do Design Gráfico. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho Bastos. Psicodinâmica das Cores em Comunicação . São Paulo: Blucher, 2011. PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente . 10 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2010. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes, 2010.					
Bibliografia Complementar					
BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe . São Paulo: Ed. SENAC, 2011. CHING, Francis D. K. e JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto . São Paulo: Gustavo Gili, 2011. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual . São Paulo: Martins Fontes, 2009. SILVEIRA, Luciana Martha. Introdução a teoria da cor . Curitiba: UTFPR, 2011. MARCHI, Sandra Regina. E por falar em cor, um pouco de teoria . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.	Componente Curricular				
	DESENHO VETORIAL E EDIÇÃO DE IMAGEM				
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
20	40	60	100	100	1º ano
Ementa					
Elementos Básicos do Desenho: Ponto, linha, plano, forma, luz e sombra, proporção, espaço, Projeções e perspectivas; Introdução ao Desenho Vetorial: Interface e ferramentas básicas de software vetorial, Criação e edição de formas básicas, Cores, texturas e padronagem; Introdução ao Software de Edição de Imagem: Interface e ferramentas básicas do software de edição de imagens, formatos e extensões básicas (jpg, gif, png, eps, tiff), Vetor e bitmap, Rasterização e vetorização; Princípios Básicos de Manipulação de Imagens: Trabalho com camadas, Ferramentas de seleção, Canais de cor, Matiz e saturação, Máscara e recorte de imagens, Correção de manchas e de cores, Coloração de fotos; Técnicas Avançadas de Edição: Mockups, Fotocomposição, colagens e montagens e Fechamento de arquivo para impressão e web.					
Área de Integração					
Teoria da Cor e Expressão Gráfica; Produção Fotográfica e Edição Publicitária; História do Design Gráfico. Área comum: Artes, História e Matemática.					
Bibliografia Básica					
MARTINS, Nelson. A imagem digital na editoração : manipulação, conversão e fechamento de arquivos. Rio de Janeiro: SENAC, 2009. DEL VECHIO, Gustavo. Adobe Illustrator CS4 : o design em suas mãos. São Paulo: Érica, 2011. DEL VECHIO, Gustavo. Design gráfico com Adobe Illustrator . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.					
Bibliografia Complementar					
ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CS4 . São Paulo: SENAC, 2009. BALDACCI, Janaína Cesar de Oliveira. Design gráfico e integração com Autodesk 3ds max 2010 e Adobe Photoshop CS4 Extended . São Paulo: Érica, 2009. TANAKA, Edson. Adobe Illustrator Cs . Editora <i>Campus</i> , 2004. PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS4 . São Paulo : Érica, 2010. HORIE, Ricardo Minoru; OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS5, CorelDRAW X5 e InDesign CS5 em Português . São Paulo: Érica, 2010.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA E EDIÇÃO PUBLICITÁRIA			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	30	50	80	80	1º ano
Ementa					
A História da fotografia. Aspectos da linguagem fotográfica. Técnica em fotografia: enquadramento, composição e olhar fotográfico. Instrumentalização para o uso de câmera fotográfica, celular e acessórios. Iluminação em fotografia. Fotografia publicitária: aspectos e técnicas de pré e pós-produção. Prática em fotografia.					
Área de Integração					
Teoria da Cor e Expressão Gráfica; Desenho Vetorial e Edição de Imagem; História do Design Gráfico; Área comum: Artes, História, Física, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
ANG, Tom. Fotografia digital: uma introdução . 3.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. MUSSE, Mariana Ferraz. Narrativas fotográficas no Instagram : autorrepresentação, identidades e novas sociabilidades. Florianópolis-SC: Editora Insular, 2017. SONTAG, Susan. Sobre fotografia . Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.					
Bibliografia Complementar					
FATORELLI, Antônio. Fotografia contemporânea : entre o cinema, o vídeo e as novas mídias. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013. GONZALEZ, Rafael C. Processamento de imagens digitais . São Paulo: AddisonWesley, 1993. GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação . Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1999. KUBRUSLY, Cláudio A. O que é fotografia . 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. RAMALHO, José Antonio. Fotografia digital . Rio de Janeiro: <i>Campus/Elsevier</i> , 2004.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		HISTÓRIA DO DESIGN GRÁFICO			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	1º ano
Ementa					
Estudo da história da arte e do design. História do design gráfico. As relações entre industrialização, arte, artesanato e design. Arte moderna e o design moderno. Tópicos da arte e do design brasileiro com foco na formação da identidade brasileira e o reconhecimento do país e do design nacional.					
Área de Integração					
Teoria da Cor e Expressão Gráfica; Desenho Vetorial e Edição de Imagem; Produção Fotográfica e Edição Publicitária. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa . 2ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012. MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine (Org.). Linha do tempo do design gráfico no Brasil . São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011 CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design . 3Ed. São Paulo, SP: Blucher, 2008.					
Bibliografia Complementar					
BORGES, Adélia. Design + artesanato: o caminho brasileiro . São Paulo: Terceiro Nome, 2011. CANTON, Katia. Do Moderno ao contemporâneo . São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009. DOMINGOS, Diana. (Org.) A arte no Século XXI: a humanização das tecnologias . São Paulo, SP: Fundação da Editora da UNESP, 1997. FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedades de 1750 . São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007. JANSON, H.W. Historia general del arte: el mundo moderno . Madrid: Alianza Editorial, 1991.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Formação Profissional 2º ANO

Cód.		Componente Curricular			
		DESIGN DA INFORMAÇÃO			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	50	30	80	80	2º ano
Ementa					
Breve histórico da visualização de dados: cartografia, ilustração científica e gráficos estatísticos. Design da Informação: conceituação, contextualização na área do design. Visualização da informação: diagramas, formulários e pictogramas. Legibilidade e leitura da tipografia. O Infográfico. Sinalização e wayfinding. O conceito de interatividade.					
Área de Integração					
Tipografia; Marca, Branding e Identidade Visual; Direção de Arte. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
CAIRO, A. Infografia 2.0 : visualización interactiva de información en prensa. Madrid: Alamut. 2008. D'AGOSTINI, Douglas. Design de sinalização . Editora Blucher, 2021. FASSINA, U. 2011. A infografia como recurso comunicacional no processo de aquisição de informação e compreensão de tipografia . Dissertação de Mestrado. UEL, Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Londrina.					
Bibliografia Complementar					
BONSIPE, Gui. Design do material digital . Florianópolis: FIESC/IEL, 1995. GIANNELLA, Júlia Rabetti & MEDEIROS, Rodrigo Pessoa. Visualização de dados : avanços por pesquisadores brasileiros In: C. G. Spinillo; L. M. Fadel; V. T. Souto; T. B. P. Silva & R. J. Camara (Eds). Anais do 7º Congresso Internacional de Design da Informação . São Paulo: Blucher. 2015. LIMA, Ricardo Oliveira da Cunha. Análise da infografia jornalística . 2009. 143 f. Dissertação (Mestrado em Design) – ESDI/UERJ, Rio de Janeiro, 2009. LUPTON, Ellen. Novos Fundamentos do Design . São Paulo: Cosac Naify, 2018. MIRANDA, Fabiano de & ANDRADE, Rafael de Castro. Pensar Infográfico : uma proposta de ensino introdutório de infografia sob a perspectiva da linguagem gráfica. InfoDesign - Revista Brasileira De Design Da Informação, 14(3), 374–396. https://doi.org/10.51358/id.v14i3.567 _ 2017.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		TIPOGRAFIA			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	2º ano
Ementa					
Conceitos básicos, história e evolução. Anatomia da fonte e famílias tipográficas. Nomenclatura e classificação dos tipos. Fundamentos da composição tipográfica. Legibilidade e leiturabilidade. A tipografia nos meios impresso e digital.					
Área de Integração					
Design da Informação; Marca, Branding e Identidade Visual; Direção de Arte. Área comum: Artes, História, Matemática, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico : versão 3.2. Tradução de André Stolarski. 2. ed. São Paulo: Cosac Nayfy, 2011. LUPTON, Ellen. Pensar com tipos : guia para designers, escritores, editores e estudantes. Tradução de André Stolarski. São Paulo: Cosac Nayfy, 2006. NIEMEYER, Lucy. Tipografia : uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2000.					
Bibliografia Complementar					
CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. A gravura . Barcelona: Estampa, 2003. COLARO, Antonio Celso. Produção visual e gráfica . São Paulo: Summus, 2005. DA FONSECA, Joaquim. Tipografia & Design gráfico : Design e produção de impressos e livros. Bookman Editora, 2009. FARIAS, Priscila L. Tipografia Digital . O impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: Ed. 2AB, 1998. FERLAUTO, Claudio. O livro da gráfica . Rosari, 2001. GRUSZYNSKI, A. C. Do invisível ao ilegível . Rio de Janeiro: 2AB, 2000. PRING, Roger. WWW.tipografia : 300 desenhos tipográficos para sítios web. Barcelona: Gustavo Gili, 2000. WILLBERG, Hans Peter; FORSSMAN, Friedrich. Primeiros Socorros em Tipografia . São Paulo: Rosari, 2007.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		MARCA, BRANDING E IDENTIDADE VISUAL			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	2º ano
Ementa					
História da identidade visual. Marca. Identidade visual: conceito, terminologia e metodologias. Símbolo: psicologia da forma, composição e cor. Manual de identidade visual. Naming e Branding. Análise de identidade visual. Orçamento: custos e prazo. Direitos autorais e de imagem.					
Área de Integração					
Design da Informação; Tipografia; Direção de Arte. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
<p>CAMEIRA, Sandra Ribeiro. Branding + design: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Senac, 2016.</p> <p>CARDOSO, Rafael; RAINHO, Maria do Carmo Teixeira; HEYNEMANN, Claudia B. Marcas do progresso: consumo e design no brasil do século XIX. Rio de Janeiro: Editora Maud, Arquivo Nacional, 2009.</p> <p>CONSOLO, Cecilia. Marcas - Design Estratégico: do Símbolo à Gestão da Identidade Corporativa. São Paulo: Blucher, 2015.</p> <p>COSTA, Joan. A imagem da marca. Um fenômeno social. São Paulo: Edições Rosari, 2008.</p> <p>HEALEY, Matthew. Design de Logotipos. Mais de 300 Cases Internacionais Desconstruídos e Analisados. São Paulo: Rosari, 2012.</p> <p>MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de Identidade Visual Guia Para Construção. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.</p> <p>PEON, MARIA LUISA. Sistemas de Identidade Visual. São Paulo: Ed. 2AB, 2003.</p> <p>WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca: Guia Essencial para Toda a Equipe de Gestão de Marcas. São Paulo: Bookman, 2012.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CARDOSO, Rafael. Impresso No Brasil - 1808-1930 - Destaques da História Gráfica no acervo da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Verso Brasil, 2009.</p> <p>CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro D. Marcas & sinalização: Prática em design corporativo. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>DONDIS, Donis A. A Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991.</p> <p>FRUTIGER, Adrian. Sinais & Símbolos. Desenho, projeto e significado. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2001.</p> <p>GUILLERMO, Álvaro. Branding: Design e estratégias de marcas. São Paulo: Ed. A Girafa, 2008.</p> <p>KLEIN Naomi. Sem Logo: a tirania das marcas em um planeta vendido. Edições Record, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Ed. Martin Fontes, 2006.</p> <p>STRUNCK, Gilberto. Como criar Identidades Visuais para Marcas de Sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2007.</p> <p>VILLAS BOAS, André. Identidade e Cultura. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		DIREÇÃO DE ARTE			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
20	40	60	100	100	2º ano
Ementa					
Funções do Diretor de Arte. Planejamento e Criação. Linguagem Visual. Criação Visual para Mídias. Teorias e Técnicas de Criação e Inovação. Criatividade Aplicada ao Design. Ordenações Perceptivas e Apreensões Sensoriais. Técnicas de Elaboração de Layout e Arte Final. Campanhas Publicitárias e Branding.					
Área de Integração					
Design da Informação; Tipografia; Marca, Branding e Identidade Visual. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. BERTOMEU, João Vicente Cegato. Criação na Propaganda Impressa . 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006. VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. Fundamentos da linguagem visual . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.					
Bibliografia Complementar					
BARRETO, Roberto Menna. Criatividade em Propaganda . 12.ed. São Paulo: Summus, 1982. DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. Criatividade e Marketing . São Paulo: Makron Books, 2009. ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998. BARRETO, Roberto Menna. Criatividade no trabalho e na vida . São Paulo: Summus, 2013. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação . 24.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. SANT'ANNA, Armando. Propaganda: Teoria, Técnica e Prática . 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. VESTERGAARD, Torben. A linguagem da Propaganda . São Paulo: Martins Fontes, 2004. NEUMEIER, Marty. A empresa orientada pelo Design: Como construir uma cultura de inovação permanente . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto do design . 2. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2015. SEDDON, Tony. Imagens: um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos . Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. VASSÃO, Caio Adorno. Metadesign: ferramentas, estratégias e ética para a complexidade: o metadesign é um meio de se construir a simplicidade a partir da complexidade . São Paulo, SP: Blücher, 2010.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Formação Profissional 3º ANO

Cód.		Componente Curricular			
		MATERIAIS E PROCESSOS GRÁFICOS			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
Relevância da produção gráfica no ciclo de atuação de profissionais de design. Relação entre suporte, produção, materiais e conteúdo visual. Fabricação e tipos de papel. Produção gráfica e sustentabilidade. Sistemas de impressão. Tipos de materiais e inovação em processos de produção. Criação e planejamento de produtos gráficos. Noções de Sinalética e Design de Embalagens.					
Área de Integração					
Design, Cultura e Sociedade; Design Editorial; Design de Interfaces. Área comum: Artes, Matemática, Química, Física, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Impressão e acabamento . Porto Alegre: Bookman, 2009. BAER, Lorenzo. Produção gráfica . São Paulo: Ed. Senac, 2005. BANN, David. Novo Manual de Produção Gráfica . Edição revisada e atualizada. São Paulo: Bookman, 2012.					
Bibliografia Complementar					
CAMARGO, Mário de. Gráfica: Arte e indústria no Brasil, 180 anos de história . São Paulo: Bandeirantes / Edusc, 2003. CRAIG, James. Produção Gráfica . São Paulo: Nobel, 1987. FERLAUTO, Claudio. O tipo da gráfica, uma continuação . Ed. Rosari, 2002. MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca . São Paulo: Editora Ática, 2002. PORTA, Frederico. Dicionário de artes gráficas . Porto Alegre: Editora O Globo, 1958. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico . 8. ed. Brasília: Linha Gráfica, 2003. STATUÉ, Enric. Aldo Manuzio: editor, tipógrafo, livreiro: o design do livro do passado, do presente e, talvez, do futuro . Ateliê Editorial, 2004. VILLAS-BOAS, André. Produção gráfica para designers . 3. ed. Teresópolis: 2AB, 2010. GATTER, Mark. Produção Gráfica para Designers . Cotia: Ateliê Editorial, 2016. CAPELLASSO, Evandro Luiz. Produção Gráfica: do projeto ao produto . Editora SENAC, 2018.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		DESIGN, CULTURA E SOCIEDADE			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
Relação entre Design, Cultura e Sociedade. Revolução Industrial e o processo de consolidação da cultura de mercado. As visões da sociologia e da antropologia sobre os processos de consumo. A Cultura como sistema de significação. Os estudos de consumo como objeto da cultura. Consumo e representação. As trocas simbólicas e o imaginário do consumo. Práticas, distinção e hierarquia social através do consumo. Os processos de consumo e a mediação social. Aspectos da cultura brasileira e consumo.					
Área de Integração					
Materiais e Processos Gráficos; Design Editorial; Design de Interfaces. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
BONSIEPE, Gui. Design, Cultura e Sociedade . Blucher, 2011. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Zahar. 24ª ed., 2009. KRENAK, Ailton. A vida não é útil . São Paulo: Companhia das Letras, 2020.					
Bibliografia Complementar					
COELHO NETO. O que é Indústria Cultural . São Paulo: Brasiliense, 2004. CANCLINI, Nestor Garcia. Consumidores e Cidadãos . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. COVALESKI, Rogério. (org.) Da Publicidade ao Consumo: ativismos, reconfigurações, interações . Recife: Editora UFPE, 2020. SUDJIC, D. A linguagem das coisas . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. O mundo dos bens para uma antropologia do consumo . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. HALL, Stuart. Cultura e representação . Rio de Janeiro - RJ: PUC-Rio-Apicuri, 2016.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		DESIGN EDITORIAL			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
<p>Projetos editoriais com o estudo de diferentes objetos do segmento como: periódicos, livros, institucionais, revistas e catálogos. Tecnologias que dão suporte à publicação na internet e à produção do livro digital (e-books). Estudo do planejamento gráfico e desenvolvimento de publicações. Experimentação em design editorial com a prática em programas de editoração. Projeto gráfico completo para uma publicação (livro, revista, catálogo etc). Publicações digitais: O processo na criação e desenvolvimento dos trabalhos digitais.</p>					
Área de Integração					
<p>Materiais e Processos Gráficos; Design, Cultura e Sociedade; Design de Interfaces. Área comum: Artes, Matemática, Física, História, Filosofia e Sociologia.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria Das Mídias Digitais - Linguagens, Ambientes e Redes. Petrópolis: Editora Vozes, 2ª Edição, 2014.</p> <p>MARTINS, Guilherme Magalhães; e Longhi, João Victor Rozatti (org). Direito Digital: Direito Privado e Internet. Indaiatuba: Editora Foco, 2ª Edição, 2019.</p> <p>SCHWINGEL, Carla. SEPAC. Mídias digitais: Produção de conteúdos para a web. Série Manuais dos cursos oferecidos pelo SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação. São Paulo: Editora Paulinas, 1ª Edição, 2012.</p> <p>VAZ, Conrado A. Google Marketing - o guia definitivo de marketing digital. São Paulo: Novatec, 3ª Edição 2010.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>BARBOSA FILHO, André. Comunicação digital: educação, tecnologia e novos comportamentos. São Paulo: Paulinas, 1ª Edição, 2008.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2011.</p> <p>ROSA, Andreniza Aquino Eluan da. Convergência das mídias. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2012.</p> <p>STERNE, Jim. Métricas em Mídias Sociais. Barueri: Editora Nobel. 1ª Edição, 2012. GUEDES, Caroline Lengert. Desenvolvimento de projetos com mídias integradas na educação. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2012.</p> <p>VERONEZZI, José Carlos. Mídia de A a Z: os termos de mídia, seus conceitos, critérios e fórmulas, explicados e mostrados graficamente como são utilizados na mídia. São Paulo: Flight Editora, v. 1, 2002.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
		DESIGN DE INTERFACES			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
16	40	40	80	80	3º ano
Ementa					
Caracterização das interfaces computacionais: histórico e definição. Elementos de interação e metodologia de projeto de interface. Design de interação e design de interfaces. O processo na criação e desenvolvimento dos trabalhos digitais. Inovação e novas tecnologias. Tipografia digital e cores para interfaces digitais. Prototipação de blogs, sites, perfis e aplicativos. Acessibilidade digital. Pesquisa e teste com usuários. Design responsivo. Ética no design de interfaces. Desenvolvimento de projetos de computação gráfica.					
Área de Integração					
Materiais e Processos Gráficos; Design, Cultura e Sociedade; Design Editorial. Área comum: Artes, Matemática, Física, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
WIEDEMANN, Julius (Ed.). Web design: studios 2 . Itália: Taschen, 2017. TERUEL, Evandro Carlos. Web total: desenvolva sites com tecnologias de uso livre : prático e avançado . 1. ed. São Paulo: Érica, 2009. ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. Design de interação: além da interação humano-computador . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.					
Bibliografia Complementar					
TOCCI, Ronald J; WIDMER, Neal S; MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações . 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. MAGRANI, Eduardo. A internet das coisas . Rio de Janeiro: FGV, 2018. MEMÓRIA, Felipe. Design para a internet: projetando a experiência perfeita . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. RUBIN, J.; CHISNELL, D.; SPOOL, J. Handbook of Usability Testing: How to Plan, Design, and Conduct Effective Tests . Wiley, 2 edition, 2008. CYBIS, W.; BETIOL, A. H.; FAUST, R. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações . 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Novatec, 2015. 488 p.					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

Cód.		Componente Curricular			
SUB.0389		LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS			
Carga horária (HR*)				Carga Horária (Hora aula)**	Período Letivo
EaD	Teórica	Prática	Total		
40	0	0	40	40	3º ano
Ementa					
<p>1. Noções básicas de deficiência auditiva/surdez 2. Historicidade da Linguagem de sinais 2.1 Breve história das pessoas com deficiência auditiva-surdez no mundo e no Brasil 2.2 Breve história das línguas de sinais; 2.3 Língua, linguagem, sinais e gestos 2.4 A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas. 3. Legislação específica: 3.1 Lei nº 10.436, de 24/04/2002; 3.2 Decreto nº 5.626, de 22/12/2005. 4 Introdução a Libras: 4.1 Parâmetros da Libras: configurações de mão, ponto de articulação/localização, movimento, orientação/direcionalidade da mão, expressões; 4.2 Características da língua, seu uso e variações regionais; 4.3 Alfabeto da Libras, Saudação, Identificação Pessoal: nome, sinal; Pronomes Pessoais, Meses, Números, Família; Material Escolar, Cores; Sentimentos; Verbos; Profissões; 5. Prática introdutória em Libras 5.1 Diálogo e conversação básica; 5.2 Expressão viso-espacial</p>					
Área de Integração					
Design, Cultura e Sociedade; Design Editorial. Área comum: Artes, História, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica					
<p>ARANTES, Valéria Amorim. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo, Summus, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº. 10.426, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República/Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005.</p> <p>BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Acessibilidade – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2005. 160p.</p> <p>BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Editora: Ciranda Cultural, 2010.</p> <p>SACKS, Oliver W. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SLOMSKI, Vilma Geni. Educação bilíngue para surdos: concepções e implicações práticas. Curitiba: Juruá, 2010. 124 p.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ALMEIDA, E. C. Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2013. 242p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação – SEESP/INES. Dicionário Digital de LIBRAS.</p> <p>BRASIL. Dicionário Digital de LIBRAS. Site do MEC www.dicionariolibras.com.br</p> <p>B R A S I L . Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue de LIBRAS. Sites do MEC: www.ines.org.br/libras; www.feneis.com.br e www.surdosol.com.br</p> <p>CAPOVILLA, F. C. et al. Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. Vol. 1, 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 2800p.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. Língua dos Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222p.</p> <p>QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004</p> <p>SILVA, Márcia Cristina Amaral da. Os surdos e as notações numéricas. Maringá: Eduem: 2010</p> <p>COUTINHO, Denise, Libras e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças) \ Volume I \ 3ª Ed. Denise Coutinho. João Pessoa: Idea, 2015. 77 p.: il.</p> <p>COUTINHO, Denise, Libras e Língua Portuguesa (semelhanças e diferenças) \ Volume II \ 3ª Ed. Denise Coutinho. João Pessoa: Idea, 2015. 161 p.: il.</p>					

* Hora relógio.

** Hora aula de 60 minutos.

A integração dos componentes será desenvolvida por compatibilidade de ementas, por meio de projeto integrador e ficará sob a responsabilidade dos docentes elaborarem os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais e tecnológicas dos componentes curriculares, as quais deverão estar articuladas e integradas entre si para o desenvolvimento de determinada competência da área específica ou de outras áreas de conhecimento, visando garantir a interdisciplinaridade.

7.4 Terminalidade - Saídas Intermediárias

Este curso não prevê terminalidades intermediárias.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Este curso não prevê Trabalho de Conclusão de Curso.

9. PRÁTICA PROFISSIONAL

9.1 Prática Profissional Supervisionada

A prática profissional supervisionada do curso compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. A prática profissional ocorrerá de forma integrada, contextualizada e inter-relacionando os saberes apreendidos e terá a pesquisa como princípio pedagógico, mantendo-se a relação pesquisa- ensino-extensão e inovação.

As atividades relativas à prática profissional serão previstas pelos docentes nos planos de ensino dos componentes curriculares que deverão estabelecer atividades práticas para o desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação profissional.

A carga horária destinada à prática profissional supervisionada é de 1.480 horas, com atividades desenvolvidas no decorrer do curso, nos componentes curriculares de cada ano, da seguinte forma: 550h no 1º ano, 470h no 2º ano e 460h no 3º ano.

9.2 Estágio Profissional Supervisionado

Considerando que a articulação entre os conteúdos teóricos e a prática realizar-se-á transversalmente ao longo do curso, este não prevê a realização de estágio curricular obrigatório.

É facultada aos estudantes a possibilidade de, caso assim desejarem, realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFRR, que garantam as condições legais necessárias e estejam em conformidade com a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Resolução n.º 418 – Conselho Superior, de 18 de dezembro de 2018, a Resolução CONSUP/IFRR N.º 782, de 25 de março de 2024 que “Dispõe sobre as normas e as diretrizes gerais do estágio e sua padronização nos campi do Instituto Federal de Roraima” e Organização Didática em vigor.

9.3 Projetos

Os projetos integradores poderão permear todos os períodos dos cursos, devendo contemplar a aplicação dos conhecimentos adquiridos, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo para o desenvolvimento local e a solução de problemas.

Em se tratando de atividades que demandem a execução de projeto integrador, a metodologia de desenvolvimento da prática profissional estará detalhada no formato de

projeto, de acordo com sua natureza, podendo se caracterizar como Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão e Projetos de Ensino Integrados.

As atividades relativas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão serão, preferencialmente, ofertadas no *Campus* e proporcionarão a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador

Os projetos integrados serão propostos pelos docentes durante a oferta dos componentes curriculares, planejados para a vivência de uma experiência profissional, objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ou ao desenvolvimento de competências, a fim de preparar os estudantes para os desafios no exercício da profissão. Tais projetos deverão ser previstos nos planos de ensino e detalhados em instrumento de planejamento próprio.

9.4 Prática Profissional Integrada

A prática profissional integrada (PPI) é o espaço/tempo destinado, por excelência, para promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares do curso, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI será desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica e articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica com foco no trabalho como princípio educativo.

Deste modo, a PPI será realizada ao longo do curso, por meio de projetos integradores que possibilitem a construção de conhecimentos teóricos e práticos, habilidades e competências tanto no ambiente escolar quanto em espaços externos de forma articulada com ensino, pesquisa, extensão e inovação.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCS)

As Atividades Acadêmicas-Científico-Culturais (AACCs) referem-se às vivências acadêmicas e ao enriquecimento do currículo por meio de atividades extracurriculares de natureza acadêmica-científica-cultural definidas em resolução específica. Tem caráter de complementação da prática profissional quando realizadas na área objeto de formação do estudante, desde que haja relação com os conteúdos dos componentes curriculares da matriz e respeitando os objetivos e o perfil profissional de conclusão do curso, bem como sua estrutura curricular.

No Curso Técnico em Design Gráfico integrado ao Ensino Médio, não prevê carga horária obrigatória para as AACCs. No entanto, é facultada aos estudantes a possibilidade de, caso assim desejarem, realizarem AACCs.

11. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Na perspectiva de flexibilizar a formação de técnicos, por meio das competências necessárias para o mundo do trabalho, o Curso Técnico em Design Gráfico será estruturado em 3 (três) anos. O curso será oferecido no período matutino e vespertino, com vistas às demandas do mundo do trabalho e disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros.

Os procedimentos metodológicos visam como habilidade cognitiva fundamental a capacidade de desenvolver competências e possibilitar a aquisição de conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações problemas detectados na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática,

sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos.

Os docentes desenvolverão práticas pedagógicas construtivas, orientando a aprendizagem dos estudantes de forma a estimular o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Dessa maneira, o estudante será incentivado a adquirir conhecimentos de forma autônoma, colaborativa e crítica, aproveitando também sua capacidade de liderança. Durante o processo de ensino, serão adotadas diversas técnicas e metodologias alinhadas à realidade dos estudantes, visando maior eficiência nos resultados educacionais. Tais metodologias integrarão teoria e prática, promovendo a aplicação dos conceitos e princípios científico-tecnológicos, aliada ao uso adequado de ferramentas e técnicas indispensáveis à profissionalização na área.

Considerando a oferta de percentual de carga horária EAD nos componentes curriculares do Núcleo Profissional e do componente curricular optativo de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional deverá ser utilizado para a mediação do conhecimento com a utilização dos recursos de promoção das aulas síncronas e assíncronas, planejadas de modo a articular-se com os momentos presenciais, conforme detalhado no item 12 (Atividades a Distância).

- Atividades síncronas, como webconferências, transmissões de aulas, seminários online e webinars, serão promovidas para complementar as atividades presenciais, permitindo interação em tempo real entre estudantes e docentes, e reforçando a contextualização dos conteúdos.

- Atividades assíncronas, como fóruns, tarefas, questionários, laboratórios digitais e resoluções de problemas, possibilitarão o aprofundamento dos conteúdos abordados nas aulas presenciais e síncronas, promovendo autonomia no processo de aprendizagem.

Os planos de ensino de cada componente curricular deverão explicitar as estratégias metodológicas e os tipos de atividades a serem desenvolvidas na modalidade EaD, garantindo alinhamento com a proposta pedagógica do curso e integração com os momentos presenciais.

Caberá ao docente, no desenvolvimento das atividades, utilizar abordagens que facilitem o aprendizado e a aplicação dos conceitos científico-tecnológicos de forma contextualizada. Entre as estratégias destacam-se aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, oficinas práticas, projetos colaborativos, uso de tecnologias educacionais e outras técnicas de ensino que atendam às necessidades da formação profissional dos estudantes.

12. ATIVIDADES A DISTÂNCIA

No Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio, as atividades a distância corresponderão a 20% da carga horária dos componentes do Núcleo Profissional, oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD). A exceção é o componente curricular optativo de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que será ofertado integralmente a distância.

Com o objetivo de proporcionar ao estudante uma experiência que desenvolva a organização, a autonomia de aprendizagem e flexibilize os estudos, o Curso Técnico em Design Gráfico ofertará um total de 240 horas a distância. As especificações detalhadas de carga horária e componentes contemplados estão previstas na matriz curricular e nos respectivos planos de ensino.

As atividades a distância serão realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional, estruturado com fins pedagógicos e utilizando instrumentos apropriados à prática educacional na modalidade EaD, conforme definido na Organização Didática do IFRR.

12.1 Atividades de tutoria

A tutoria para componente curricular que apresenta carga horária EaD, será realizada pelo próprio docente, garantindo assim a mediação pedagógica da carga horária EaD e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A definição das atividades a serem feitas, metodologias e formas de avaliação deverão constar no plano de ensino do componente curricular e serão apresentadas aos acadêmicos pelo docente no início do semestre.

As atividades de tutoria acontecem na instituição em salas de aula e laboratórios de informática, em horário pré-estabelecido no contraturno das aulas com a presença do docente/tutor. Assim, o docente nos momentos dedicados à tutoria, acompanha e orienta os acadêmicos nas atividades propostas e faz feedback de avaliações na própria instituição ou usando tecnologias.

As atividades de tutoria poderão ser realizadas por meio das seguintes ações:

a) Tutoria presencial

A tutoria presencial consiste na atuação e no encontro presencial com os estudantes.

As atribuições do docente durante a tutoria presencial são:

- I. Apoiar os estudantes nas atividades presenciais;
- II. Receber e distribuir material educativo para os estudantes;
- III. Orientar os estudantes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- IV. Identificar as dificuldades dos estudantes, ajudando-os a saná-las e estimulando-os a desenvolver análise crítica dos problemas;
- V. Dedicar a devida atenção aos estudantes com necessidades educacionais específicas, buscando orientação e apoio específicos, quando for o caso;
- VI. Incentivar e motivar o trabalho colaborativo e cooperativo, orientando para a formação de grupos de estudos;
- VII. Identificar os estudantes com problemas de desmotivação, rendimentos insuficientes e atrasos no desenvolvimento das atividades, dedicando-lhes atenção especial;
- VIII. Aplicar instrumento avaliativo presencial;
- IX. Coordenar as atividades teóricas e práticas presenciais.

b) Tutoria à distância

O docente do componente curricular com carga horária a distância também poderá exercer atividades de tutoria à distância. A principal responsabilidade do tutor a distância é dar suporte por meio do ambiente virtual de aprendizagem em relação ao conteúdo ministrado. Entre as atribuições do tutor a distância estão:

- I. Fazer uso dos recursos tecnológicos disponibilizados para interagir com os estudantes (ambiente virtual de aprendizagem institucional; Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP; aplicativos de mensagem instantânea; chats; correio eletrônico etc) e apoiá-los diariamente no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades;
- II. Incentivar o estudo em grupo;
- III. Elaborar relatórios de desempenho dos estudantes nas atividades;
- IV. Coordenar as atividades à distância;
- V. Manter contatos regulares com todos os estudantes durante o curso;
- VI. Participar e promover discussões e debates nas ferramentas de fórum;
- VII. Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

13. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

A articulação do ensino com a pesquisa e extensão no desenvolvimento das atividades curriculares do curso, tem por objetivo estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, possibilitando a articulação com o mundo do trabalho e dando ênfase à produção, ao segmento ao desenvolvimento e à difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, cujo objetivo é fazer a interface entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para enriquecer o conhecimento dos estudantes.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão visa assegurar aos sujeitos condições de interpretar a realidade e exercer sua cidadania, propiciando-lhes condições de intervir na sociedade de maneira crítica e justa.

As ações de pesquisa e de inovação serão desenvolvidas mediante alguns programas, tais como: Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) ou outras formas que docentes e discentes adotarem.

As ações desenvolvidas por meio do IF Comunidade, da Semana de Empreendedorismo e Inovação que acontecem todos os anos no *campus*, constituem-se em momentos de troca do conhecimento produzido e acumulado pela Instituição, além de também demonstrar a transparência e o compromisso com a sociedade local.

As atividades deverão ser previstas no plano de ensino ou ser desenvolvidas em formato de projetos de ensino, pesquisa ou extensão, com ou sem fomento por meio de edital institucional, garantindo ao estudante o papel de protagonista do processo de construção de seu conhecimento e de sua formação profissional.

14. APOIO AO DISCENTE

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos estudantes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares. Para o atendimento ao estudante, a Coordenação de Curso conta com a parceria das equipes da Coordenação Pedagógica (COPE) e da Coordenação de Assistência Estudantil (CAES).

Dentre as ações desenvolvidas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, pode-se destacar o acolhimento realizado todo início de semestre com os estudantes e durante o ano com as famílias, a garantia da acessibilidade metodológica e instrumental por meio da promoção de formação continuada da equipe do ensino, a realização de monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, o atendimento realizado pela equipe multidisciplinar, a participação nos projetos de pesquisa e extensão, as práticas inovadoras nos projetos Inova e etc.

14.1 Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais

A Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE) tem o objetivo de definir diretrizes que promovam a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEEs), buscando o respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades por meio de algumas ações, dentre elas:

- Promover cursos de capacitação no *Campus* Boa Vista Zona Oeste;
- Promover ações socioeducativas sobre as temáticas da inclusão;
- Identificação, verificação e acompanhamento dos discentes com necessidades educacionais específicas;
- Atuar nos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino e

aprendizagem dos discentes;

- Potencializar o processo ensino e aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação tecnológica assistida, desenvolvidos por discentes e docentes;

- Propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição;

- Incentivar a implantação de conteúdos, componentes curriculares permanentes e/ou optativas referentes à Educação Inclusiva, nos cursos ofertados pelo IFRR;

- Atuar junto aos professores na adaptação e produção dos materiais didáticos e apoiar os servidores no atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no ambiente escolar;

- Promover e estimular o desenvolvimento de atividades formativas para a comunidade educativa do IFRR; e

- Articular as atividades desenvolvidas com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com necessidades educacionais específicas.

14.2 Assistência Estudantil

A Resolução CONSUP/IFRR nº 657/2022, que regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, tem por objetivo geral contribuir para a redução dos efeitos da desigualdade, para a melhoria do desempenho acadêmico, para a permanência estudantil, para a produção e difusão dos conhecimentos, para êxito educacional e para a melhoria das condições de vida dos estudantes.

São objetivos específicos da Política de Assistência Estudantil do IFRR:

I. Fortalecer e ampliar programas e projetos de Assistência Estudantil que possibilitem a permanência e o êxito dos estudantes;

II. Realizar acompanhamento pedagógico e biopsicossocial dos estudantes, contribuindo com o processo de aprendizagem;

III. Proporcionar aos estudantes condições necessárias para seu amplo desenvolvimento acadêmico, incluindo aqueles com necessidades educacionais específicas, conforme legislação vigente;

IV. Contribuir para a redução dos índices de evasão e de retenção escolar, mediante implementação do Plano de Permanência e Êxito do IFRR;

V. Possibilitar ao corpo discente igualdade de oportunidades para além da transferência de recursos financeiros, por meio de ações de apoio estudantil promovidas pelo ensino, pesquisa e extensão;

VI. Promover ações que visem à igualdade de oportunidades socioeconômicas e culturais;

VII. Implementar programas, projetos e ações que visem ao respeito às diversidades étnicas, sociais, sexuais, culturais, de gênero, geracionais e religiosas;

VIII. Possibilitar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos, técnico científicos, artístico-culturais e esportivos;

IX. Incentivar a produção, circulação, difusão, acessibilidade, veiculação, preservação e publicação de trabalhos artísticos, técnicos-científicos e culturais dos estudantes;

X. Estimular a participação dos estudantes na discussão e nos processos decisórios referentes à gestão democrática da Assistência Estudantil do IFRR.

Dentre os programas de que trata a Política de Assistência Estudantil, o *Campus Boa Vista Zona Oeste* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Design Integrado ao ensino

médio:

I. Programa de Auxílio Alimentação;

II. Programa de Auxílio Transporte.

O *campus* conta, ainda, com ações realizadas pela Coordenação de Apoio ao Estudante (CAES) e sua equipe integrada pelos profissionais do Serviço Social; Psicologia e Enfermagem; e pela Coordenação Pedagógica com a Equipe Técnico-Pedagógica composta por Pedagogo e Técnicos em Assuntos Educacionais.

14.3 Apoio Pedagógico

Para subsidiar o planejamento das ações dos campi, estão previstas na Resolução CONSUP/IFRR nº 477/2019, que dispõe sobre o Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, as estratégias de intervenção e monitoramento que visam à permanência e o êxito dos estudantes.

Dentre as ações realizadas no *campus* que objetivam a permanência e o êxito dos estudantes, estão:

I. realização de acolhimento aos estudantes nos retornos às atividades letivas;

II. realização de planejamento individual e coletivo com a equipe docente, Coped, Coordenador de Curso, Capne e equipe da Caes para análise e proposição de intervenções pedagógicas e didáticas identificadas de acordo com o acompanhamento pedagógico realizado, visando a garantia da acessibilidade metodológica e instrumental;

III. participação nos editais de monitoria cujos componentes curriculares com maiores índices de reprovação serão contemplados;

IV. nivelamento escolar, ofertado preferencialmente nos horários das aulas regulares, para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática;

V. atendimento pedagógico aos estudantes identificados no Conselho de Classe com baixo rendimento, e ainda, realização de atendimentos pedagógicos demandados por meio do módulo Etep/Suap;

VI. reforço escolar;

VII. participação nos projetos de pesquisa e extensão;

VIII. as práticas inovadoras nos projetos Inova;

IX. atendimentos individualizados aos estudantes, conforme estabelece a Organização Didática.

Todas essas estratégias serão avaliadas durante e após a execução, visando a realização de adaptações necessárias que contribuam para a qualidade do ensino, a permanência e êxito dos estudantes do Curso Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio. A avaliação ocorrerá por meio de reuniões com as equipes envolvidas na execução, e ainda, conforme o caso, por meio de formulários de avaliação com equipe de execução e estudantes.

15. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs)

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) são recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, que potencializam a construção do conhecimento e têm um papel fundamental nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo melhorias na comunicação, ofertando espaços de simulação de atividades práticas que não sejam possíveis de realizar de forma direta por indisponibilidade de espaço e estrutura, entre outras possibilidades de mediação.

As TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os docentes na implementação

de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos estudantes.

Visando acompanhar o uso cada vez mais intenso da Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC), como recurso do processo de ensino e aprendizagem, o IFRR busca continuamente a melhoria de acessibilidade às novas tecnologias. Neste sentido, a infraestrutura oferecida aos estudantes e docentes contempla laboratórios de informática com programas específicos, aplicáveis ao ensino nas diferentes áreas com o objetivo de atender às demandas dos cursos com livre acesso à internet e a biblioteca virtual. Ao todo, são 02 (dois) laboratórios de informática, com 30 (trinta) computadores cada, e um laboratório na biblioteca, com 18 (dezoito) computadores que são disponibilizados aos estudantes para uso em atividades de pesquisa, todos com acesso à rede mundial de computadores e com suíte de aplicativos para escritório contendo processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados, apresentação gráfica, cliente de e-mails, biblioteca virtual com um acervo atualizado com livros referentes às mais diversas áreas.

Além disso, o *Campus* Boa Vista Zona Oeste implementou o Laboratório IF Maker que tem como função primordial estimular o espírito de criação e inovação nos estudantes, integrando novas tecnologias e a sala de aula por meio de ferramentas como impressoras 3D, scanner 3D, CNC Laser, kit Robótica Arduino e Lego, entre outros equipamentos.

16. CONSELHO DE CLASSE

O IFRR/CBVZO possui Conselho de Classe presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos estudantes matriculados nos cursos técnicos, tendo sua organização e funcionamento fixados pela Organização Didática da instituição.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído pelo Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, no período letivo em questão, representantes dos discentes, o coordenador de curso, a equipe multidisciplinar de assistência ao estudante e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se-á ao final de cada bimestre, em caráter ordinário e estará previsto no calendário acadêmico, assegurando um acompanhamento contínuo e planejado dos estudantes. Reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo Departamento de Ensino para tratar de assuntos específicos.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação nos componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

I. Apresentar as dificuldades da turma quanto à aprendizagem, à relação docente/estudante, ao relacionamento entre os próprios estudantes, e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;

II. Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando superar dificuldades detectadas;

III. Despertar nos docentes e estudantes o hábito de reflexão, análise e autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;

IV. Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando

alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem;

V. Executar os encaminhamentos e decisões tomadas no Conselho de Classe.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a serem tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se com:

- Toda a turma de discentes;
- Sem a presença dos discentes; ou
- Com determinado grupo de discentes.

17. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O IFRR compreende avaliação de caráter polidimensional e processual que inclui avaliação da aprendizagem do estudante, avaliação das estratégias de ensino e avaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para ressignificação do processo educacional.

A avaliação da aprendizagem do estudante deve ser entendida como um meio para acompanhamento da apropriação do conhecimento, da formação de atitudes e do desenvolvimento de habilidades conforme perfil profissional do curso.

Avaliação do ensino compreende o acompanhamento pedagógico no que tange a prática docente para identificar os meios, instrumentos, estratégias de ensino que contribuem para a superação das dificuldades no processo de aprendizagem.

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é entendida como um processo contínuo de monitoramento e/ou de reformulação deste, a partir das necessidades do mundo do trabalho, do processo de ensino e aprendizagem e da avaliação do curso.

17.1 Do processo de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino e aprendizagem têm como parâmetro os princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o perfil de conclusão do Curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá os aspectos cognitivo e social, sendo os critérios e valores estabelecidos em cada instrumento de avaliação, descritos na metodologia do Plano de Ensino dos docentes e previamente apresentados aos estudantes no início do componente curricular.

O processo avaliativo deverá considerar os aspectos atitudinais, conceituais e procedimentais, não devendo os atitudinais ultrapassar 30% (trinta por cento) do quantitativo da avaliação.

A avaliação do processo de aprendizagem será processual, sistemática, integral, diagnóstica e formativa, envolvendo docentes e estudantes e deve garantir conformidade entre os processos, as técnicas, os instrumentos de avaliação, as bases tecnológicas, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas.

A avaliação deverá ser um diagnóstico constante – processo contínuo e formativo – em que os aspectos qualitativos se sobreponham aos quantitativos, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDBEN), considerando as modalidades:

I - Avaliação Diagnóstica - realizada no início do processo de ensino aprendizagem:

- a) Detecta o nível de conhecimentos dos estudantes;
- b) Retroalimenta o processo, indicando os elementos que precisarão ser aprofundados;

II - Avaliação Formativa - de caráter contínuo e sistemático:

- a) Ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem;
- b) É interna ao processo e centrada no estudante;

c) Também tem caráter diagnóstico;

d) Possibilita acompanhar o domínio de competência e adequar o ensino aos ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do estudante;

III - Avaliação Somativa - possibilita avaliar as competências pretendidas:

a) fornece resultados de aprendizagem;

b) subsidia o planejamento do ensino para a próxima etapa;

c) informa o rendimento dos estudantes em termos parciais e finais.

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, estimulando o estudante à pesquisa, à reflexão, a acionar outros conhecimentos e habilidades evidenciando iniciativa, criatividade para resolução de problemas.

É de competência do docente a elaboração, a aplicação e o julgamento do trabalho de avaliação da aprendizagem. Quando o conteúdo de qualquer avaliação prevista, discrepar dos objetivos gerais ou específicos constantes no Plano de Ensino, o setor de apoio pedagógico proporá sua adequação.

O docente poderá adotar instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-lo no Plano de Ensino. São considerados, dentre outros, os seguintes instrumentos avaliativos:

I - Fichas de observação com critérios estabelecidos;

II - Projetos;

III - Estudo de caso;

IV - Painéis integrados;

V - Lista de verificação de desempenho e competências;

VI - Exercícios;

VII - Questionários;

VIII - Pesquisa;

IX - Dinâmicas;

X - Teste/exame/prova escrita ou oral;

XI - Prática Profissional;

XII - Relatórios;

XIII - Portfólio;

XIV - Atividade prática;

XV - Jogos pedagógicos;

XVI - Teatro.

As avaliações devem ser estabelecidas de forma contextualizada, preferencialmente em articulação entre os componentes curriculares que trabalham a mesma competência. Os resultados das avaliações da aprendizagem deverão ser analisados pelo docente junto a turma, visando garantir o melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados.

As avaliações dos estudantes com Deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento e Superdotação/Altas habilidades devem ser adaptadas às suas necessidades educacionais específicas com apoio da Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE).

A verificação da aprendizagem dos estudantes será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos conforme conforme Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, comunicadas previamente aos estudantes, considerando o calendário acadêmico. Os docentes terão um prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a realização das avaliações, para apresentar os resultados aos estudantes, de modo a possibilitar a análise do seu desempenho.

Em caso de uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), o docente deverá optar por tecnologias disponíveis na instituição ou acessíveis aos estudantes, a fim de propiciar ao estudante a realização das atividades avaliativas.

A nota do componente curricular será composta por uma das seguintes formas: I - Somativa; II - Média aritmética simples; III - Média ponderada. No sistema de avaliação somática a nota do componente curricular será composta pela soma simples dos instrumentos avaliativos.

No sistema de avaliação média aritmética simples a nota do componente curricular será composta pela média aritmética de duas notas (N1 e N2).

No sistema de avaliação média ponderada a nota do componente curricular será composta, levando-se em consideração o peso atribuído para cada nota (N1 e N2).

A nota do componente curricular será composta por no mínimo (02) dois e no máximo (04) quatro instrumentos avaliativos, diferentes entre si, distribuídos entre N1 e N2, quando for o caso.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) por componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária anual.

Será considerado reprovado o estudante que obtiver média anual menor que 40 (quarenta) no componente curricular e/ou frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do ano.

Visando garantir o êxito acadêmico, serão promovidos estudos de recuperação. Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua, durante o período letivo, com o objetivo de superar as dificuldades de aprendizagem.

O estudante que obtiver média anual igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta), cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do ano, terá direito a Exame Final, que será elaborado com base nos conteúdos ministrados, a critério do docente, durante o ano.

Será considerado reprovado no componente curricular o estudante que, após o Exame Final, obtiver média menor que 60 (sessenta). Em caso de reprovação em até 02 (dois) componentes curriculares, o estudante ficará em situação de dependência.

O componente curricular em dependência poderá ser executado conforme uma das opções a seguir:

- I. Oferta totalmente presencial;
- II. Oferta com no mínimo 20% (vinte por cento) da carga horária do componente curricular na forma presencial e 80% a distância para os estudantes de 1º e 2º anos;
- III. Oferta totalmente a distância para os estudantes de 3º ano e para aqueles que se encontram com pendência para conclusão do Ensino Médio, desde que atenda às exigências da modalidade EaD.

Em qualquer das opções de organização, deve-se primar pelo cumprimento do conteúdo programático e da carga horária total, necessários para os estudantes alcançarem a progressão.

Conforme disposto na Organização Didática do IFRR, o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem consiste das análises decorrentes das reuniões de conselho de classe e de reuniões pedagógicas, em que são estabelecidas estratégias pedagógicas de intervenção necessárias que tem a finalidade de:

- I. Identificar progressos;
- II. Detectar dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- III. Detectar as causas e sugerir as medidas didático-pedagógicas a serem adotadas

visando à superação das dificuldades;

IV. Adequar, se necessário, o conteúdo programático dos componentes curriculares para haver maior interdisciplinaridade.

A proposição de possíveis intervenções deverá ocorrer por meio de decisão consensual entre o Departamento de Ensino, a Coordenação de Cursos e o setor Pedagógico, podendo ser envolvidos demais setores/profissionais que forem necessários.

Serão realizadas reuniões pedagógicas destinadas a momentos de reflexão, de caráter diagnóstico e prognóstico, com a finalidade de discutir estratégias de intervenção necessárias à continuidade do processo ensino-aprendizagem, bem como de formação continuada.

Além disso, ao final de cada bimestre, será realizado o Conselho de Classe com a finalidade de analisar os processos de ensino-aprendizagem da turma e aqueles específicos de cada estudante.

O estudante tem direito à avaliação de segunda chamada, desde que realize a abertura de chamado via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) solicitando à Coordenação de Curso, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a realização da avaliação à qual não se fez presente e mediante a apresentação dos documentos justificativos, abaixo especificados:

I - Atestado médico ou declaração de comparecimento, comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;

II - Declaração da Coordenação de Assistência Estudantil, comprovando que o estudante está temporariamente impossibilitado de comparecer ao *campus*;

III - Declaração de corporação militar, comprovando que, no horário da realização da primeira chamada, estava em serviço;

IV - Declaração do Coordenador de Curso, comprovando que o estudante estava representando o IFRR em atividade científica, artística, cultural ou esportiva;

V - Ordem Judicial.

A realização da avaliação de segunda chamada dependerá do parecer emitido pela Coordenação de Curso que dispõe de 24 (vinte e quatro) horas, para notificar o docente. Cabe ao docente do componente curricular elaborar e aplicar o instrumento de avaliação de segunda chamada, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis a partir do deferimento do pedido.

Os documentos apresentados não abonarão as faltas do estudante nos períodos indicados, mas lhe darão o direito de realizar as atividades avaliativas que porventura forem aplicadas durante seu afastamento.

Os demais casos, não previstos em Lei, serão avaliados pela Coordenação de Curso. O não comparecimento do estudante, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, implica a atribuição de nota 0,0 (zero), desde que não esteja amparado legalmente.

17.2 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos ocorre por meio da dispensa de componente curricular cursado anteriormente, nos termos desta Organização Didática. O estudante terá direito a aproveitamento de estudos realizados com êxito, desde que do mesmo nível de ensino ou de um nível superior para um inferior.

O período para requerer aproveitamento de estudo será definido no Calendário Acadêmico. Para requerer o aproveitamento de estudos, o estudante deverá observar a compatibilidade de competências e habilidades, conteúdos, cargas horárias entre o

componente curricular cursado e o que está sendo ofertado.

O estudante poderá requerer aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso e ocorrerá quando se tratar de cursos legalmente autorizados e realizados em instituições de ensino reconhecidas e credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC).

O estudante do IFRR que tenha cursado componente curricular em outra instituição poderá solicitar aproveitamento de estudos ou contabilizar carga horária para Atividades Complementares. A solicitação para aproveitamento de estudos deverá ocorrer via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em Central de serviço com abertura de chamado>Registro acadêmico>Aproveitamento, com especificação do(s) componente(s) curricular (es) de que se pleiteia, anexando os seguintes documentos:

I - Histórico Escolar;

II - Ementário dos componentes curriculares estudados, com a especificação de carga horária, conteúdos, unidades de ensino, bibliografia, devidamente assinada pelo responsável do curso.

O pedido de aproveitamento de estudos dará origem no setor de Registro Acadêmico que será despachado para a/o Diretoria/Departamento de Ensino/Coordenação de Curso ao qual o estudante estiver vinculado, que deverá observar, em seu parecer:

I - Os conteúdos e as cargas horárias devem coincidir em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com o programa dos componentes curriculares do curso pretendido no IFRR;

II - Os componentes curriculares cursados com aprovação em outros cursos do mesmo nível de ensino ou de nível superior.

O aproveitamento de estudos compreenderá apenas componentes curriculares que tenham sido cursados com êxito em instituições de ensino reconhecidas pelo MEC. O docente responsável pelo componente curricular solicitado terá cinco (05) dias úteis para analisar os documentos referentes, em conformidade com as disposições constantes nesta Organização Didática, emitindo parecer para anexar ao processo.

O Coordenador do Curso deverá analisar o processo com o parecer do docente e publicar parecer final em, no máximo, vinte (20) dias após solicitação do estudante, observando o aproveitamento do componente curricular, listando a(s) equivalência(s), a(s) dispensa(s) e as que o estudante deverá cursar.

Após o trâmite, os resultados deverão ser encaminhados ao setor de Registro Acadêmico para encaminhamentos necessários. Até a data de publicação do parecer, o estudante deverá frequentar as aulas regularmente. Para efeito de Registro Acadêmico, constará no Histórico Escolar a indicação de que houve Aproveitamento de Estudos (AE) e a relação de componentes curriculares aproveitados com a respectiva carga horária.

17.3 Procedimentos de avaliação do curso

A avaliação do curso compreende a análise das práticas no desenvolvimento do curso e o processo de retroalimentação curricular em busca da qualidade do ensino ofertado, obtendo informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR.

Após o término de cada ano, os estudantes responderão a um questionário, preferencialmente digital, disponibilizado em plataformas digitais com acesso via computadores (desktops) e dispositivos móveis. Caberá à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua

equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data prevista no Calendário Acadêmico, em parceria com o Departamento de Ensino e o Setor Pedagógico.

Dessa forma, constituirá objeto de avaliação permanente do curso: a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso, tendo como referência:

a) avaliação dos componentes curriculares e das atividades acadêmicas específicas do curso (visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à aprendizagem do estudante, por meio da avaliação dos seguintes objetos: plano de ensino; projetos orientados pelo docente; produtos desenvolvidos sob a orientação docente e equipe pedagógica; sugestões e críticas dos estudantes, dos docentes, da equipe pedagógica, dos demais servidores técnico administrativos e da comunidade);

b) avaliação do corpo docente do curso (objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso, verificar a adequação da formação dos docentes aos componentes curriculares por eles ministrados e realizar a autoavaliação docente). Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, postura profissional, dentre outros;

c) avaliação do corpo técnico do curso (pretende assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho técnico, no planejamento, organização, aplicação e avaliação de atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso, verificar o acompanhamento técnico-pedagógico, psicossocial e de saúde junto aos estudantes e realizar a autoavaliação do corpo técnico);

d) avaliação das instalações e equipamentos disponibilizados aos estudantes, corpos técnico e docente: será realizada avaliação dos espaços educativos como salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais ambientes didáticos, assim como da disponibilidade, do acesso e da qualidade dos equipamentos existentes para as atividades de ensino, a fim de favorecer a eficácia e eficiência dos trabalhos técnicos e pedagógicos, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades do curso em decorrência da especificidade do curso;

e) avaliação dos índices de reprovação, retenção e evasão: realizado por meio de estudos pela equipe de acompanhamento do curso (Coordenadores de Cursos e Equipe Técnico Pedagógica) com vistas a retroalimentação do Plano de Ação de Permanência e Êxito do CBVZO;

f) autoavaliação dos estudantes: será desenvolvida a fim de que permita ao estudante acompanhar seu desempenho no percurso de formação e identifique pontos a serem aprimorados, considerando-se esta prática imprescindível à aprendizagem com autonomia. O resultado do processo da autoavaliação poderá ser expresso em menções como: Ótimo – capaz de desempenhar, com destaque, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão; Bom – capaz de desempenhar, a contento, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão; e Insuficiente – ainda não capaz de desempenhar as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão. As menções consideram os critérios e indicadores de desempenho relacionados com as competências profissionais descritas no perfil de conclusão.

Tais ações são necessárias visando atender ao disposto em normativa institucional que determina: *“No acompanhamento do desempenho acadêmico, os cursos ou*

componente(s) curricular(es) que, repetidamente, apresentarem alto índice de reprovação, deverão ser objeto de acompanhamento pedagógico por parte da Coordenação de Curso e Setor Pedagógico, visando embasar as necessárias intervenções (IFRR, 2023, p.79)”.

Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar estudantes, corpos docente e técnico, por parte da Coordenação de Curso e Direção de Ensino.

Os dados serão tabulados e analisados pela Coordenação de Curso e ficarão disponíveis para acesso de todos os envolvidos no processo avaliativo.

17.4 Sistema de avaliação institucional

A autoavaliação institucional deve ser entendida como um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, se analisa internamente, objetivando relacionar o que realmente é com o que deseja ser, assim como avaliar as suas realizações, o modo como se organiza e atua.

É um processo contínuo que objetiva a identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos da instituição, para que eles subsidiem os planos institucionais de curto e médio prazos e, com isso, haja mudanças que resultem em melhorias efetivas.

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sinaes para garantir o processo nacional de avaliação das IES e dos cursos de graduação e da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Em atendimento à Lei nº 10.861/2004, o IFRR constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável por conduzir o processo de autoavaliação institucional, que tem autonomia em relação aos demais conselhos e colegiados.

A CPA é constituída por uma Comissão Própria de Avaliação Central, à qual compete a coordenação geral das atividades e se localiza na Reitoria, e por Comissões Setoriais de Avaliação Locais (CSAs), sendo uma em cada *campus*.

Além da Lei nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria nº 2.051/2004, a CPA fundamenta o seu processo avaliativo no Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Sua atuação se embasa na concepção de avaliação como processo permanente de construção e consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

A CPA e as CSAs são compostas por membros das comunidades interna e externa. Os integrantes da comunidade interna são eleitos por seus pares, sendo 2 (dois) representantes docentes, 2 (dois) representantes estudantis e 2 (dois) representantes dos técnicos administrativos. Quanto à comunidade externa, há dois (dois) representantes da sociedade civil organizada, que são indicados pelos dirigentes de suas organizações. Para cada membro titular da CPA existe um membro suplente do mesmo segmento.

A CPA atua em conjunto com as CSAs, que têm a atribuição de desenvolver o processo de autoavaliação, particularmente o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica e de divulgação a esta de todo o processo.

18 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

O Instituto Federal de Roraima (IFRR) tem a responsabilidade de oferecer uma educação fundamentada nos princípios da inclusão social e da garantia dos Direitos

Humanos. Em seu planejamento, o IFRR inclui atividades, políticas e programas educacionais voltados para responder a essa necessidade. O *Campus* Boa Vista Zona Oeste possui em sua estrutura os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e a Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (CAPNE).

O CAPNE/IFRR tem por finalidade fomentar políticas públicas de inclusão e assessorar o desenvolvimento de ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa, extensão e inovação, promovendo o cumprimento efetivo das Leis 10.098/2000 e 13.146/2015, bem como do Decreto 5.296/2004 e outros instrumentos legais correlatos.

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste desenvolve diversas ações para atender às políticas de inclusão, alinhando-se à dinâmica histórico-social da região e buscando intervir por meio de propostas educacionais concretas. Entre essas ações destacam-se: programas de ações afirmativas, como cotas e reservas de vagas para grupos historicamente excluídos; apoio financeiro para estudantes de baixa renda, incluindo auxílios alimentação e transporte, visando garantir sua permanência e sucesso acadêmico; infraestrutura acessível para atender às necessidades de todos os estudantes; e apoio psicossocial, oferecendo serviços de psicologia e assistência social, além de promover ações de igualdade e diversidade.

18.1 Política de Educação para os Direitos Humanos

A Educação para os Direitos Humanos tem como princípio a formação omnilateral, ou seja, para o mundo de trabalho e vida em sociedade a para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e internacional.

Em seu planejamento, o IFRR busca incluir atividades, políticas e programas educacionais visando ofertar uma educação fundamentada nos princípios da equidade e inclusão social, tendo em vista a garantia dos Direitos Humanos.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as atividades relativas à Educação para os Direitos Humanos estão inseridas no curso de maneira transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente, inseridos de maneira contextualizada nos projetos integradores de cada ano do curso.

18.2 Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais

A inclusão dessa temática promoverá a valorização e o reconhecimento da diversidade étnico-racial na educação brasileira a partir do enfrentamento estratégico de culturas e práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas presentes no cotidiano e nos sistemas de ensino, que excluem e penalizam crianças, jovens e adultos indígenas ou negros e comprometem a garantia do direito à educação de qualidade de todos e todas.

O NEABI tem a finalidade de regulamentar as ações referentes implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial principalmente, de negros, afrodescendentes e indígenas, e para atender temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. É um núcleo de promoção, planejamento e execução de políticas inclusivas, pautadas no respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, que venha a eliminar as barreiras atitudinais.

Os temas serão abordados de maneira transversal, por meio de assuntos relacionados a valorização da identidade étnico-racial principalmente, de negros, afrodescendentes e indígenas, e para atender a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e tratados interdisciplinarmente, inseridos de maneira contextualizada nos projetos integradores de cada ano do curso.

18.3 Política de Educação Ambiental

As ações de educação ambiental destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade — ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política — ao desenvolvimento do país. Essas ações têm a intenção de oferecer melhor qualidade de vida para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e da participação social na proteção e na conservação ambiental e na manutenção dessas condições a longo prazo.

Os temas serão abordados de maneira transversal, por meio de assuntos relacionados às ações de educação ambiental, que destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade — ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política — ao desenvolvimento do país e tratados interdisciplinarmente, inseridos de maneira contextualizada nos projetos integradores de cada ano do curso.

18.4 Política de Inclusão Social e Atendimento à Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

A compreensão da educação como um direito de todos e do processo de inclusão educacional, numa perspectiva coletiva da comunidade acadêmica, reforça a necessidade da construção de institutos inclusivos que contam com redes de apoio à inclusão social.

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste atende o que preconiza a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. E ainda atende ao estabelecido no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, promovendo acessibilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, desde o processo de seleção até o acompanhamento do egresso.

Algumas tecnologias assistivas poderão ser incluídas no processo de ensino-aprendizagem, com objetivo de proporcionar maior autonomia no atendimento aos estudantes que delas necessitarem. Além disso, o *campus* conta atualmente com equipe multiprofissional e tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), podendo expandir seu quadro profissional técnico, conforme demanda.

19 PERFIS DAS EQUIPES DOCENTE, TÉCNICO PEDAGÓGICA E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

19.1 Pessoal Docente

Nº	PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
1	Adriana Alves do Amaral	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Estudos Literários e Língua Portuguesa	-	-	40 – DE
2	Alexandre Soares de Melo	Graduação em Direito e Tecnologia em Gestão Pública	Gestão Pública e em Violência Doméstica	Ciências Jurídicas	-	40 – DE
3	Ana Claudia Luiz Borges Barros	Graduação em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica	Ensino de Língua Espanhola e Literatura Hispânica	Letras	-	40 – DE
4	André Maia Lima	Bacharelado e licenciatura em Educação Física	-	Ciências do Esporte	Ciências do Esporte	40 – DE
5	Antonio Ferreira da Silva	Licenciatura em Física	-	Física	-	40 – DE
6	Amarildo Ferreira Júnior	Bacharelado em Administração	-	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	40 – DE
7	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	Educação	-	40 – DE
8	Bárbara Morais da Costa de Souza	Bacharelado em Secretariado Executivo	Secretariado Executivo	-	-	40 – DE
9	Caio Felipe Fonseca do Nascimento	Bacharelado em Ciências Contábeis	Auditoria e Perícia Contábil	Contabilidade e Finanças	-	40 – DE
10	Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis	Bacharelado em Ciências Econômicas	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	Políticas Públicas	40 – DE
11	Daniele Sayuri Fujita Ferreira	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	-	Ciências Ambientais	Ciências	40 – DE
12	Elaine Ramires Pinto	Bacharelado em Administração	Gestão Pública	Engenharia de Produção	-	40 – DE

13	Eliéser Rufino de Souza	Licenciatura em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa	Ensino-aprendizagem de línguas e literatura	Letras	-	40 – DE
14	Ellem Carmen da Silva	Bacharelado em Comunicação Social - hab. em Publicidade e Propaganda	-	-	-	40 – DE
15	Emerson Almeida Moreira	Bacharelado em Biologia	Didática do Ensino Superior	Ecologia	-	40 – DE
16	Fernanda Silva do Casal	Bacharelado em Administração	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	Educação Profissional e Tecnológica	-	40 – DE
17	Francisco Oliveira Silva Junior	Licenciatura Plena em Física	-	-	-	40 – DE
18	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura em Educação Física	Educação Inclusiva	Educação	-	40 – DE
19	Gutemberg Leao Brasil	Licenciatura em Matemática	Docência do Ensino Superior	Matemática	-	40 – DE
20	Hudson do Vale de Oliveira	Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Administração e Comunicação Social	MBA em Gestão de Cooperativas	Agronomia	Agronomia	40 – DE
21	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Profissionalizante Integrada ao Ensino Médio	Ensino de Ciências	-	40 – DE
22	Jaiandra da Silva Guimarães	Bacharelado em Administração	Mudanças Climáticas	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	Gestão	40 – DE
23	Jonierison Alves Pontis	Licenciatura em Química	-	Química	-	40 – DE
24	Jose Lima de Oliveira Junior	Graduação em Engenharia de Produção Mecânica	-	Engenharia Civil e Ambiental	Recursos Naturais	40 – DE
25	Josenildo Rodrigues da Silva	Licenciatura em Matemática	-	Matemática	-	40 – DE
26	Jucimar Cerqueira dos Santos	Graduação em História	Estudos Étnicos e Raciais	História Social	-	40 – DE

27	Lee Marcos Cruz de Souza	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas	Engenharia de Processos	-	40 – DE
28	Marcos Antonio de Oliveira	Bacharelado e licenciatura em História	-	História Social	Sociologia da Educação	40 – DE
29	Mariana da Silva de Souza	Bacharelado em Ciências Contábeis	Formação do Docente para o Ensino Superior	-	-	40 – DE
30	Mariana Lima da Silva	Bacharelado em Ciências Sociais	Filosofia e Ensino de Filosofia	Sociedade e Fronteiras	-	40 – DE
31	Nielson Honório Caires	Licenciatura em Matemática	Docência do Ensino Superior	Matemática Pura	-	40 – DE
32	Paulo Sergio Romeu Alvarenga	Letras - Licenciatura: Língua Inglesa e Língua Portuguesa	Docência para a Educação Profissional	Engenharia de Produção	-	40 – DE
33	Rafaela dos Santos Morgade	Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica	Tradução em Espanhol	-	-	40 – DE
34	Regiane Dionizio Lima	Bacharelado em Ciências Sociais	Sociologia e Ensino de Sociologia	Antropologia Social	-	40 – DE
35	Renara Kariny Santos de Moraes	Licenciatura Plena em Química	-	Engenharia Química	Química e Biotecnologia	40 – DE
36	Rosiane Valeska Carvalho das Neves	Letras português/literatura Letras português/inglês	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira	Letras: Literatura Comparada	-	40 – DE
37	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena em Português	Literatura Brasileira e MBA em Recursos Humanos e Marketing	Educação	-	40 – DE
38	Simone Sibebe Schuertz Souza	Tecnologia em Design Gráfico; Bacharelado em Ciência da Computação	Engenharia de Sistemas	-	-	40 – DE
39	Sueli Souza Martins	Licenciatura em Geografia	Metodologias de Ensino na Educação Superior	-	-	40 – DE
40	Tarsis Araújo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa/Literatura	Educação Ambiental	-	-	40 – DE

41	Tatyanne Rezende Costa	Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda	Gestão de Marketing e Comunicação Integrada	-	-	40 – DE
42	Thais Brito Chacon	Licenciatura em Geografia	-	Agroecologia	-	40 – DE
43	Vagner Basqueroto Martins	Bacharelado em Design Gráfico e de Produtos	MBA em Design Thinking	Design	-	40 – DE
44	Valério Ramalho da Silva	Licenciatura em Educação Artística	Tecnologia em Educação a Distância	Educação	-	40 – DE
45	Veritha Nascimento Pessoa	Licenciatura em Geografia	Educação Ambiental	Geografia	-	40 – DE
46	Vitor Lopes Resende	Bacharelado em Comunicação Social	MBA em Negócios e Empreendimentos e MBA em Gestão Gastronômica e Hoteleira	Comunicação	Comunicação	40 – DE
47	Viviane Paludo Schultz	Bacharelado em Design; Tecnologia em Gestão Pública	Desenvolvimento mobile	-	-	40 – DE
48	Wilson Alves da Silva Filho	Bacharelado em Secretariado Executivo	Educação Empreendedora	-	-	40 – DE

19.2 Equipe Técnico-Pedagógica

Nº	Técnico	CARGO/ FUNÇÃO	TITULAÇÃO					CH
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
1	Aldaires Aires da Silva Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	-	Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Ambiental e Sustentabilidade; Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	Educação	-	40
2	Fernando Silva e Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	-	Licenciatura em História; Bacharelado em Direito	Educação e Direitos Humanos	Sociedade e Fronteiras	-	40

3	Francimeire Sales de Souza	Pedagoga	-	Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar; Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	Educação	-	40
4	Luana Firmino Lobo	Pedagoga	-	Pedagogia	Metodologia do Ensino Superior e EAD	Educação	-	40

19.3 Equipe Técnico-Administrativa

Nº	Técnico	CARGO/ FUNÇÃO	TITULAÇÃO					CH
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
1	Aline Lima Soares da Costa	Auxiliar de Biblioteca	Agroindústria	Licenciatura em Letras - Espanhol	Especialização em Compreensão de Textos e Tradução da Língua Espanhola	-	-	40
2	Antonio Teixeira Linhares Filho	Operador de Máquinas Pesadas	-	-	-	-	-	40
3	Daniel Sanches de Lima	Auxiliar de Enfermagem	Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	40
4	Diogo Saul Silva Santos	Administrador	-	Bacharelado em Administração	Gestão e Administração Pública	-	-	40
5	Dumont Camelo Melo	Técnico em Laboratório	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Informática e Comunicação na Educação	-	-	40
6	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Gestão Social: Defesa e Garantia de Direitos.	-	-	40
7	Elivaldo Torreia de Souza	Assistente em Administração	-	Bacharelado em contabilidade	Gestão Pública	-	-	40
8	Enilde Lopes Satelles	Técnico em Secretariado	Secretariado	Bacharelado em Administração	Gestão de Pessoas	-	-	40
9	Eunice Lima de Oliveira Barbosa	Tradutor e Intérprete de LIBRAS	-	Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em Letras-libras	Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	-	-	40

10	Gabriel Carvalho Gomes	Técnico em Laboratório	Técnico em Biocombustíveis	Tecnologia em Gestão ambiental	-	Agroecologia	-	40
11	Gessiglay Samuel da Silva	Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	40
12	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual	-	Tecnologia em Gerência de conteúdo para web	-	-	-	40
13	Igor Sales Gomes de Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnologia em Gestão Pública	MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
14	Ilmara da Silva Ferreira	Assistente de Aluno	-	Tecnologia em Gestão Pública	-	-	-	40
15	João Danilo Souto Maior Nogueira Neto	Técnico em Eletrotécnica	-	Bacharelado em Engenharia Elétrica	-	-	-	40
16	Jonatas Silva Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnologia em Gestão Pública	-	-	-	40
17	Jorge Luis Cavalcante de Souza	Assistente em Administração	-	Bacharelado em Direito	Direito Público	-	-	40
18	Jose Gabriel Ribeiro Figueiredo	Tradutor Intérprete de Libras	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	MBA em Administração Estratégica; Tradução, Interpretação e Docência da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Educação Profissional e Tecnológica	-	40
19	Joziane Lucas Gomes	Assistente de Aluno	-	Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	40
20	Larissa Oliveira Lira	Psicóloga	-	Bacharelado em Psicologia	Saúde pública com ênfase em saúde da família.	-	-	40

21	Leidiane Firmino de Sá	Assistente em Administração	-	Licenciatura Plena em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica; Tecnologia em Gestão Ambiental	-	-	-	40
22	Leonardo Pereira Santos	Contador	-	Bacharelado em Ciências Contábeis	Gestão Pública	-	-	40
23	Manaliel Pais Pereira Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas de Telecomunicações	-	-	40
24	Maria da Conceicao Moraes de Oliveira	Assistente em Administração	-	Administração em Sistema de Informação	PROEJA	Educação	-	40
25	Marta Sabrina Mota	Administradora	-	Bacharelado em Ciências Contábeis e Administração	Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
26	Marta Silva Sousa	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Serviço Social na Educação	-	-	40
27	Maycon Diego Silva Ribeiro	Analista de Sistemas de Informação	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
28	Nataliana Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	-	Licenciatura Plena e Bacharelado em História	Gestão Escolar	-	-	40
29	Rosana Maria Lima Oliveira	Técnico em Secretariado	-	Gestão Pública	Gestão pública e de pessoas	-	-	40
30	Rosineia Silva da Silva	Bibliotecário/Documentalista	-	Bacharelado em Biblioteconomia	Gestão da Informação em Biblioteca Digital	-	-	40
31	Sheneville Cunha de Araújo	Jornalista	-	Bacharelado em Comunicação Social	Comunicação Social, Assessoria de Comunicação e Novas Tecnologias	Antropologia Social	-	30
32	Thiago dos Santos Cidade	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Projetos de Sistemas de Informação	-	-	40

33	Vivian Alves de Azevedo	Enfermeira	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Saúde da Família na atenção primária; Enfermagem do trabalho; Enfermagem Obstétrica	-	-	40
----	-------------------------------	------------	------------	------------------------------	---	---	---	----

20 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Os espaços físicos utilizados pelo curso são constituídos por infraestrutura adequada que atende às necessidades exigidas pelas normas legais, institucionais, diretrizes do curso e órgãos oficiais de fiscalização pública. As dependências encontram-se dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade nº 13.146/2015, sendo que o acesso às salas de aula, bem como a circulação pelo *campus*, é sinalizada por pisos táteis e orientação em braile. Há rampas em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

A infraestrutura compõe-se dos seguintes espaços: salas de aula, instalações administrativas, instalações para os docentes, coordenação, laboratórios específicos, auditório, biblioteca etc.

Os mobiliários são adequados para as atividades, todas as salas de aula são dotadas de carteiras móveis em material adequado. A mesa do professor também é adequada ao trabalho do docente, tanto em relação ao material quanto às dimensões e localização. A lousa é feita em vidro e os professores utilizam pincel para o desenvolvimento de suas atividades, fornecidos periodicamente pela instituição. Todas as salas possuem sistema de refrigeração artificial através de aparelhos de ar-condicionado. A limpeza das salas de aula é realizada diariamente. Todas as salas de aula possuem acesso à internet.

Os Laboratórios de Informática, amplamente utilizados pelos docentes e discentes, garantem as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo também o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados.

O espaço dispõe de novos equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que podem contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

A Instituição disponibiliza recursos de informática aos seus discentes (recursos de hardware e software), implementados de acordo com as necessidades do curso. Estão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias.

Além da biblioteca física, o *campus* possui uma biblioteca virtual que é gerenciada em suas rotinas pelo software Pergamum, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Seu acervo consta não somente livros da bibliografia básica dos componentes curriculares ofertados, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, enciclopédias, periódicos, jornais, mapas e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema Pergamum, com possibilidade de acesso ao catálogo on-line para consulta.

A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao estudante mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência por meio de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

21. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Ao estudante que concluir todos os componentes curriculares obrigatórios previstos na matriz curricular do curso, alcançar a média mínima de 60 (sessenta) pontos e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) será conferido o Diploma de Técnico em Design Gráfico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 782, de 25 de março de 2024.** Dispõe sobre as normas e as diretrizes gerais do estágio e sua padronização nos campi do Instituto Federal de Roraima.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2019-2023.**

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 772, de 25 de janeiro de 2024.** Dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições das Coordenações de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 432, de 12 de fevereiro de 2019.** Aprova regulamento do Núcleo de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas (NEABI) do Instituto Federal de Roraima.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR Nº 795, de 10 de julho de 2024.** Aprova o Regulamento das Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACCs) do Instituto Federal de Roraima (IFRR).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 477, de 30 de outubro de 2019.** Aprova o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).** Aprovado por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de

dezembro de 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 608/2021, de 26 de outubro de 2021**. Dispõe sobre a Política de Acompanhamento dos Egressos (PAE) do Instituto Federal de Roraima.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 657/2022, de 10 de maio de 2022**. Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 682/2022, de 16 de julho de 2022**. Estabelece procedimentos sobre elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação, nas modalidades de ensino presencial e a distância, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 716, de 4 de janeiro de 2023**. Organização Didática do IFRR.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução CONSUP/IFRR nº 781, de 20 de março de 2024**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romildo Nicolau Alves, REITOR(A) - SUB-CHEFIA - GAB**, em 07/01/2025 13:59:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 322922

Código de Autenticação: 24abcd8409

